

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

www.jornaldocomercio.com

Nº 249 - Ano 90

Porto Alegre, terça-feira, 23 de maio de 2023

Venda avulsa R\$ 3,50

Hidrovia terá licitação de dragagem em setembro

Projeção do governo federal é de que serviço na Hidrovia do Mercosul inicie em 2024 p. 10



DINARCI BORGES/DIVULGAÇÃO/JC

Salão Internacional do Couro e do Calçado ocorre até esta quarta-feira em Gramado, com 350 expositores oriundos de mais de 35 países p. 6

Feira calçadista na Serra Gaúcha projeta aquecimento do mercado interno

REFORMA TRIBUTÁRIA

Tributação na origem prejudica exportações, diz Bernard Appy

Secretário Especial da Reforma Tributária, Bernard Appy participou de painel ontem na Fiergs. Ele defendeu mudanças federativas após fusão de impostos, alteração da cobrança na origem para o destino e maior participação de entes federados. p. 5



Para Appy (c), migração para o destino é parte central da 'boa reforma'

ANA TERRA FIRMINO/JC

Reforma Tributária
Simplificação e Eficiência

Apoio: Fecamércio RS UNISIND Realização: FIERGS CIERGS

AGRONEGÓCIO p. 7

Fenasul/Expoleite encerra em Esteio com R\$ 4,6 milhões em vendas

SOLIDARIEDADE p. 20

Estado lança campanha do agasalho com foco no desapego

Indicadores

22 de maio de 2023



-0,48%

B3

Volume: R\$ 21,161 bi

Nesta segunda-feira, a referência da B3 encerrou em baixa, aos 110 213,12 pontos. Foi a terceira sessão consecutiva em que manteve a marca de 110 mil pontos no fechamento.

No mês	No ano	Em 12 meses
5,54%	0,44%	-0,12%

Dólar

Comercial	4,9702/4,9707
Banco Central	4,9674/4,9680
Turismo	5,0700/5,1650

Euro

Comercial	5,3730/5,3740
Banco Central	5,3663/5,3689
Turismo	5,5100/5,5870

MERCADO DIGITAL

Organizações são afetadas por decisões de dados no País

Não é novidade que um dos assuntos mais delicados quando falamos de Big Data e Inteligência Artificial é o viés das decisões. Agora, um estudo global conduzido pela Progress, empresa de software para desenvolvimento de aplicações e infraestrutura listada na Nasdaq, mostra que esse tema está afetando quase 60% das empresas no Brasil (58%). p. 9

ORÇAMENTO FEDERAL

Para cumprir teto de gastos, governo bloqueia R\$ 1,7 bi

O Ministério do Planejamento bloqueou R\$ 1,7 bilhão em despesas discricionárias para cumprir o teto de gastos em 2023, de acordo com Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 2º bimestre. O contingenciamento ainda não foi divulgado pela pasta. A projeção da equipe econômica para as receitas primárias totais da União neste ano passou de R\$ 2,375 trilhões para R\$ 2,367 trilhões. p. 11

/ EDITORIAL

Gripe aviária coloca o Ministério da Agricultura em alerta

A primeira morte por gripe aviária no mundo foi confirmada na China em março. O vírus H5N1 é conhecido desde 1996, quando foi detectado na China e em Hong Kong. Agora, mais de 25 anos depois de descoberto, o temor é que a gripe se transforme em uma nova pandemia, como a causada pelo vírus influenza A (H1N1), há quase 15 anos, ou, pior, nos moldes da Covid-19, que parou o mundo a partir de março de 2020.

Atualmente, o mundo vive o pico do vírus H5N1 de alta patogenicidade e a maioria dos casos está relacionada ao contato de aves silvestres migratórias com aves domésticas ou de produção. Estimativa da Organização Mundial para a Saúde Animal indica a ocorrência de mais de 42 milhões de casos de infecção, com a morte de 15 milhões de aves domésticas desde outubro de 2021 - outras 193 milhões precisaram ser sacrificadas.

Diante da situação, a comunidade científica defende que uma nova epidemia global não é uma questão de "se", mas de "quando" ocorrerá. Por isso, é preciso um esforço conjunto entre os responsáveis pela saúde nos países para criar uma estratégia de combate a epidemias que tenham potencial de afetar a saúde e a economia das nações. Se o vírus começar a ser transmitido de pessoa para pessoa - a transmissão ave-humano ainda é rara de ocorrer -, a doença tem

potencial para se tornar ainda mais grave que o coronavírus.

O que tem chamado a atenção de cientistas, além do alto número de aves afetadas nos últimos dois anos, é a quantidade de mamíferos detectados com o vírus - ursos, raposas, gambás, focas, golfinhos e leões marinhos, entre outros. A boa notícia é que, ao contrário do que ocorreu durante a Covid-19, quando não se tinha tratamento nem vacinas, para a influenza aviária os imunizantes já estão em desenvolvimento.

No Brasil, os primeiros casos de infecção em animais silvestres foram confirmados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) no dia 15 de maio. Na América do Sul, focos da doença também já foram identificados na Colômbia, no Equador, na Venezuela, no Peru, no Chile, na Bolívia, no Uruguai e na Argentina.

Segundo o ministério, as cinco aves contaminadas no País são migratórias e não fazem parte do sistema industrial. Isso significa que os frangos e os ovos disponíveis não foram impactados e que a situação não compromete a condição do Brasil como país livre do vírus. Assim, as demais nações não devem impor restrições ao comércio de produtos do Brasil. O ministério tem intensificado as ações de vigilância em populações de aves domésticas e silvestres e colocou em alerta os serviços veterinários oficiais.

É preciso um esforço conjunto entre países para se criar uma estratégia de combate a epidemias

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Com uma enxurrada de curtidas em poucas horas no ar, o post sobre uma novidade gastronômica no Centro Histórico de Porto Alegre bombou no Instagram do Jornal do Comércio nesta segunda-feira. Trata-se do Café da Catedral, que desde abril, opera no pátio da Catedral Metropolitana de Porto Alegre. Com 102 anos de história, a Catedral abre as portas de seu pátio e do Salão Nobre para receber o público em um café que aposta nos chás e na arquitetura como diferenciais para atrair o público. O negócio é comandado por Letícia Huff e Rogério Prigol e pode ser visitado de quinta-feira a sábado, das 16h às 21h.



TÂNIA MEINERZ/JC

Café abre no pátio da Catedral Metropolitana de Porto Alegre



TÂNIA MEINERZ/JC

A noite de sábado consagrou a sétima edição de um evento que já se tornou parte da tradição cultural porto-alegrense. A Noite dos Museus movimentou mais de 100 mil pessoas que deram vida aos espaços culturais da cidade. Ao todo, 16 instituições participaram do evento, que ofereceu à população mais de uma centena de atrações com entrada franca. A grande atração deste ano foi o show surpresa da cantora e multi-instrumentista mexicana Julieta Venegas, que encantou a todos que lotaram a Praça da Alfândega. Todos os detalhes do evento podem ser conferidos na matéria da repórter Adriana Lampert, pelo QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Precisamos abrir essa caixa preta que é a invasão de terras no Brasil. Acho que os ministros precisam ser ouvidos." **Evair de Melo**, deputado federal (PP-ES) e diretor na Frente Parlamentar da Agropecuária.

"Teremos a mão firme do governo para que o preço dos combustíveis chegue na bomba. O brasileiro tem que ser beneficiado por esse esforço do governo de impulsionar e criar uma política nacional de preços dos combustíveis justa com o povo." **Alexandre Silveira**, ministro de Minas e Energia.

"Um jornalismo livre, plural e independente é vital para o respeito aos direitos humanos, para uma democracia participativa e para uma sociedade mais justa." **Marlova Jovchelovitch Noletto**, diretora e Representante da Unesco no Brasil.

"O regime de metas tem sido bem-sucedido. Tem se mostrado um arcabouço estável e sólido, que atende as diferentes fases da conjuntura econômica e contribui para a ancoragem das expectativas de inflação." **Roberto Campos Neto**, presidente do Banco Central.

"Tolerância zero com o racismo no futebol. O esporte se fundamenta nos valores da tolerância e do respeito. O ódio e a xenofobia não devem ter espaço em nosso futebol nem em nossa sociedade." **Pedro Sánchez**, presidente da Espanha.



JAVIER SORIANO/AFP/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040-001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Seja sempre transparente em suas atitudes. Quando for auxiliar um irmão necessitado, pratique gestos espontâneos de caridade. Evite superficialidades e esteja sempre pronto a ajudar quem mais precisa.

Meditação

A solidariedade é uma das maiores riquezas da vida.

Confirmação

"Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros. Como eu vos amei, assim também vós deveis amar-vos uns aos outros" (Jo 13,34).

Que assim seja.

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Antigamente, as montadoras construíam pistas de testes com todo tipo de buracos e defeitos para testar a suspensão dos carros. Hoje, não precisam mais. É só trafegar nas ruas e rodovias.



A travessia da avenida

Aqueles que pedem dinheiro nas esquinas já inventaram toda sorte de artifícios para chamar mais atenção. Os pioneiros foram malabaristas com seus paus de boliche, especialmente mulheres e argentinos. A evolução agora chegou a esse ponto, de esticar corda entre dois postes para fazer a travessia.

Aliás...

...vez por outra alguém levanta a tese que Putin é comunista, por ter sido da famigerada e cruel polícia secreta KGB, do tempo da implodida União Soviética. Não é, mas pelos métodos, convém lembrar que garra-fão que levou querosene não perde o cheiro.

Mas que droga!

As apreensões de maconha e crack pelo De-narc até março já superaram o total de 2022. E não venham com essa de coitadinho. Os dependentes não eram viciados na primeira fumada, e vale o mesmo para outras drogas como a cocaína.

Cirurgia Torácica

Foi lançado o livro “Socitors, os primeiros 25 anos”, que resgata a trajetória da Sociedade de Cirurgia Torácica (AGE). Recupera feitos do passado e a excelência da formação de médicos da especialidade em cursos nas universidades gaúchas.

Correção

O projeto social da ONG WimBelemDon será dia 26, e não como constou.

Tudo pela metade

É assustador o aumento do número de profissionais liberais e técnicos com falhas medonhas, para não dizer trágicas. Por isso vemos dizendo que nada funciona ou funciona pela metade.

O país das crianças I

Sob este título o cientista político Fernando Schüler publicou artigo na Veja. Trecho: “Logo vamos precisar de fiscais da piada, para saber se alguém passou do ponto, ou de um “disk piada”, para denúncias anônimas sobre humoristas fora da lei”.

O país das crianças II

“De minha parte, que passei a vida escutando piadas de gaúcho, agradeço. Só não sei se o gaúcho merece ser protegido. Minha opinião é que não, mas prefiro não perguntar. Tudo parece um exercício de nonsense, mas é o Brasil atual, finaliza Schüler.

Arroz elétrico

O vice-governador Gabriel Souza visitou a Santalúcia Alimentos (Camaquã), ciceroneado pelos diretores Fernando e Bruno Dal Ben. A visita não foi à toa. A empresa está realizando mais um grande investimento para se tornar autossuficiente em energia com usina a queima da casca de arroz.

Cai cai meu balão

Um balão caiu e se incendiou no Aeroporto Viracopos, em Campinas (SP). É o terceiro em poucos dias, um deles ao lado do avião que estava reabastecendo. O pior é que são soltos justamente para cair nos aeroportos. País de malucos.

Servicinho para a Brigada

Uma gangue composta de cinco ou seis maus elementos costuma assaltar pessoas que entram ou saem do Shopping Rua da Praia. Quando a segurança da casa os arrosta, chamam o fortão do bando. Quando não se dedicam ao mal, assustam senhoras gritando no ouvido delas.

Bandidos de aluguel

A Rússia terceirizou parte do seu exército quando contratou os mercenários paramilitares do grupo Wagner, algo impensável há 20 ou 30 anos. Ainda mais para um purista como Vladimir Putin.

Aquele abraço

Ao povo, leitores, ao prefeito Jurandir da Silva e secretário de Coronel Bicaco, lá em cima do RS. O coronel Bicaco foi avô do ex-governador Amaral de Souza. Brava, essa gente.



Investir com o Sicredi rende mais do que dinheiro.

Além de indicarmos a melhor solução para cada perfil, reinvestimos o dinheiro na sua região, impulsionando a economia local.

LCA
Tenha um investimento com renda fixa isento de IR sobre os rendimentos para a pessoa física.

FUNDOS DE INVESTIMENTO
A opção para quem busca a rentabilidade e quer contar com diversificação.

Seja qual for seu objetivo, investir com a Sicredi União Metropolitana RS é a melhor opção.

Fale com o seu gerente ou entre em contato com a gente pelo **WhatsApp: (51) 3358.4770**

Abra sua conta



Sicredi
Sicredi União Metropolitana RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Cooperativa Piá

A cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, passa por grave crise financeira. No dia 17 de maio, a diretoria e o Conselho de Administração renunciaram. A empresa vem procurando obter recursos no mercado, mas esbarra no receio de agentes financeiros em aumentar a dívida e o risco de inadimplência. Apesar do faturamento de R\$ 605,1 milhões, o resultado operacional em 2022 foi de R\$ 62,2 milhões negativos (**Jornal do Comércio**, 15/05/2023). Lamentável os péssimos resultados e a caótica (in) gestão com sua capacidade de destruição. Há anos estão corroendo as décadas de dedicação, construção e história da Coapel (Piá). Que a cooperativa consiga restabelecer algum rumo que seja reversível (se é que tem) e que os verdadeiros responsáveis estejam na lembrança de todos - e distantes o suficiente para não gerar mais danos. (*Gustavo Grings*)



Começo de Conversa

A fotografia de uma pichação em um muro, escrita “Paulo! Pague a pensão” serve de alerta que o não pagamento de pensão alimentícia é o único que dá cadeia certa (Coluna Começo de Conversa, JC, 17/05/2023). Pichação é crime, também. (*Emmanuel Garcia de Paiva*)

Combustíveis

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou na semana passada, quando anunciou o fim da Paridade de Preço Internacional do petróleo, que não há nenhum tipo de intervenção do governo na estatal (JC, 17/05/2023). Nada! Nadinha! Tão livre feito Alcatraz! (*Eduardo Tavares*)

Trecho 2 da orla

A prefeitura de Porto Alegre anunciou o projeto escolhido para revitalizar o Trecho 2 da orla do Guaíba. Na área, que compreende 134 mil metros quadrados, deve ser construído um novo anfiteatro, uma marina pública e um centro de eventos. O valor estimado da obra é de R\$ 400 milhões, que será custeado e dividido por meio de uma parceria público-privada. A execução está prevista para começar em 2024 (JC, 08/05/2023). Me parece que a cidade só evolui na região da orla. Concorro com áreas de convivência, esportes, turismo etc, mas os bairros estão esquecidos? Na região da avenida Protásio Alves com a Ary Tarragô, o trânsito é infernal e não se vê obra alguma! (*Fabiano Neves Nunes*)

Minuto Varejo

A Companhia Zaffari, com sede em Porto Alegre, lidera o ranking de supermercados no RS, seguida pelo Carrefour, segundo dados da Associação Gaúcha de Supermercados. Ao mesmo tempo, o desempenho no RS está em 5,4%, o que representa alta em relação ao último trimestre de 2022, que foi de 4,6% (JC, 19/05/2022). Pra que tanto supermercado se o povo segue desempregado? (*Adriana Gluher*)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Semelhanças que nos aproximam da Argentina

Maurênio Stortti

Em um momento em que muito se discutem as diferenças, pontos fortes e fracos na relação entre Brasil e Argentina, é importante fazermos uma análise regional de nossas semelhanças e ganhos recíprocos que a regionalização pode proporcionar com o país vizinho.

A Argentina é uma grande produtora de maçã na região de Rio Negro, assim como o Rio Grande do Sul se destaca nessa área por meio do nosso polo localizado em Vacaria. Produz trigo e pode ser considerada como uma das maiores produtoras de soja através do pampa argentino, assim como o RS ocupa esse espaço na região do Planalto, Passo Fundo e Santa Rosa, por exemplo.

Bariloche respira turismo por causa da estação mais fria do ano, onde a neve e o chocolate são as estrelas. Aqui, temos Gramado e Canela que ocupam esse posto para além do inverno. No RS, temos um turismo de montanha em Cambará do Sul e São Francisco de Paula. Na Argentina, também é forte na região de Salta, Jujuy e até mesmo na Patagônia.

Mendoza e Salta, em especial, se caracterizam pela produção de vinhos tintos e brancos, com destaque para o Malbec e o Torrontes. Já a Serra gaúcha - Bento Gonçalves, Farroupilha, Caxias do Sul e Flores da Cunha - tem a predominância de espumantes e vinhos brancos e a campanha - de Candiota e Sant'Ana do Livramento - caracteriza-se pelo Tanah e Merlot, entre outros.

A gastronomia argentina está baseada na car-

ne, em especial a bovina e de cordeiro produzidas no pampa argentino e no país como um todo. Já o gaúcho vem incorporando cada vez mais os hábitos da parrilla portenha ao seu cardápio. O país vizinho tem uma pecuária rica e um simbolismo com o cavalo, bem como o Rio Grande do Sul também tem em relação à raça crioula. Buenos Aires tem a feira a Rural como expoente e vitrine do campo. Nós temos a Expointer como palco.

Por fim, como não falar de uma paixão que move milhões? O futebol, que assim como no RS coloca em lados distintos Inter e Grêmio, lá tem River Plate e Boca Juniors como principais adversários.

Então, o grande questionamento que fica com todos esses pontos que nos aproximam é: já não está na hora de construirmos ações conjuntas em prol do desenvolvimento de ambos os países?

Já está na hora de construirmos ações conjuntas em prol do desenvolvimento de ambos os países

Advogado

O limite das máquinas e do humano

Balala Campos

Conseguirão as máquinas, algum dia, ter sentimentos, emocionar-se, intuir, analisar? Até agora, ao que se saiba, estes quesitos continuam sendo exclusivos da capacidade humana. Entretanto, pela aceleração da Inteligência Artificial, e pela capacidade que ela traz de gerar mais e mais bilhões aos desenvolvedores de

novos sistemas, não devemos duvidar que esta corrida milionária será sem limites, em busca da substituição do humano.

Talvez seja o momento de demarcar territórios exclusivos em que só a capacidade humana pode atuar

Talvez seja o momento de tentarmos delimitar nossos espaços, demarcarmos territórios exclusivos em que só a capacidade humana pode atuar,

para que não sejamos engolidos por esta avalanche de avanços e de busca por lucros bilionários, sem limites. E fica a pergunta? Até onde podemos ser substituídos por máquinas?

Afora os problemas éticos e a ausência da

responsabilização nas decisões e diagnósticos médicos que podem advir dos algoritmos, à medida que a inteligência artificial se desenvolve, é dever nosso ter presente que toda a humanidade poderá ser radicalmente manipulada e rastreada em qualquer parte do mundo, podendo advir daí, consequências desastrosas, na maioria das vezes. Cada vez somos mais vigiados em todos os nossos passos, e está muito perto, segundo os especialistas, o momento em que as máquinas conhecerão de tal forma os humanos, que nosso comportamento será conduzido, sem que o saibamos. E para onde?

A capacidade de criação humana, nas obras de arte, na ciência, na música, na literatura, as quais tem conduzido a humanidade a patamares mais elevados, será afetada pelo desenvolvimento acelerado e sem limites da Inteligência Artificial?

Simplesmente bater palmas à cada nova conquista nesta área, sem refletirmos mais profundamente, pode levar a humanidade a consequências desastrosas, e aí, talvez seja tarde, visto que os efeitos não previstos e controlados, já poderão estar ocorrendo.

Jornalista

‘Guerra fiscal contribui para desindustrialização do País’

Bernard Appy disse que tributação na origem desestimula Brasil a ser exportador

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

Secretário especial da Reforma Tributária no âmbito federal, Bernard Appy esteve em Porto Alegre, ontem, quando defendeu a proposta do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em evento promovido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

A palestra de Appy teve foco em três pontos centrais da reforma, que pode ser votada ainda neste semestre: as mudanças na questão federativa após a fusão de impostos, a alteração da cobrança do imposto na origem para no destino e a participação dos estados e municípios no tema.

“A tributação na origem cria um sistema que desestimula o País a ser exportador. A migração para o destino é essencial e parte central do desenho de uma boa reforma tributária”, disse Appy, diante da indústria gaúcha.

“Com o imposto cobrado na origem, se está tributando a produção, que gera uma série de efeitos. Um deles é a guerra fiscal”, afirmou.

Appy defende que a reforma solucionaria este problema. “Quando um consumidor de um estado pobre do Brasil está cobrando uma mercadoria, ele paga parte do imposto do estado em que ele está, mas outra parte vai para outro estado, onde a



Secretário defendeu aprovação da reforma tributária em encontro na Fiergs

mercadoria foi produzida. No modelo de tributação no destino, o imposto pertence ao estado onde está o consumidor”, explicou.

O secretário argumenta que a concessão de benefícios fiscais estimulou os estados a se desviarem de suas vocações produtivas. Assim, mesmo que certa regionalidade esteja sendo fortalecida, o País se desindustrializa.

“É um modelo de desenvolvimento que se tornou extremamente disfuncional. O ‘estado A’ concede benefício fiscal para atrair uma empresa que por vocação iria para o ‘estado B’, e o ‘estado B’ concede para atrair uma empresa que por vocação iria para o ‘estado A’. Em vez de os estados aproveitarem suas vocações, estão roubando empresas uns dos outros. E o efeito disso é muito ruim: o País está se desindustrializando”, critica o economista.

Appy considera o sistema tributário brasileiro atrasado em pelo menos 50 anos. Na palestra, remonta a criação do ICMS e do ISS, que separam a cobrança de impostos de bens e de serviços, afirmando que já nos meados da década de 1960 países da Europa rechaçaram a divisão.

“O objetivo da reforma é buscar um modelo que preserve a economia dos entes federativos e fique o mais simples possível para as empresas. A primeira forma é a ideia de unificação dos tributos sobre bens e sobre serviços. O Brasil é o último País relevante do mundo que separa tributação de bens de tributação de serviço”, disse o secretário especial do Ministério da Fazenda.

A unificação da cobrança de tributos seria feita através da criação do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), ponto central da reforma.

Fiergs defende reforma com IVA e cobrança no destino

Após a palestra de Bernard Appy, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) divulgou um comunicado em que defende a aprovação “urgente” de uma “reforma tributária ampla, que substitua tributos federais, estaduais e municipais por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), buscando simplificar o atual sistema tributário e alinhar o Brasil ao que tem sido praticado internacionalmente”.

A entidade, que viabilizou a palestra do economista que chefiava a Secretaria Especial da Reforma Tributária no âmbito

do governo federal, demanda que a proposta alternativa ao sistema tributário brasileiro seja eficiente.

“O novo sistema deve ser eficiente. É preciso unificar os tributos sobre consumo, com a substituição de PIS/Cofins, IPI, ICMS e ISS, devendo o novo imposto ser isonômico e incidir tanto sobre bens como sobre serviços”, diz a nota.

A Fiergs quer que o IVA seja transparente, com o consumidor sabendo exatamente o quanto está pagando de imposto a cada compra; isonomia de cobrança

para todas atividades, com alíquota uniforme abrangendo todos os bens e serviços; com desoneração para investimentos; e sem aumento da carga tributária total.

A federação ainda gostaria da desoneração para exportações. “O Brasil poderia alavancar as exportações e o seu crescimento econômico não fossem os elevados resíduos tributários que oneram custos, o que torna o produto brasileiro exportado menos competitivo. Portanto, as exportações não devem ser tributadas”, afirma o texto.

Atenção
no seguro

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção
no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

O olhar do Direito sobre o seguro

A AIDA, Associação Internacional de Direito de Seguros, foi fundada em 28 de abril de 1960, em Luxemburgo e está presente em 73 países. Trata-se de uma entidade acadêmica, sem fins lucrativos, dedicada ao estudo do Direito do seguro, reunindo profissionais ligados à área. A seção Brasil da AIDA foi criada em 05 de dezembro de 1960.

As análises são organizadas a partir de grupos nacionais de trabalho, que se dedicam a estudar os diversos ramos do seguro e do Direito do seguro. Existe também a colaboração de profissionais de outras áreas, como atuários, do comercial e de gestão de risco.



CRÉDITO DA FOTO: JRS

O presidente da AIDA, seção Brasil, advogado Juliano Rodrigues Ferrer, disse que a entidade atua com um olhar abrangente sobre as situações do mercado. Lembrou que esta característica pôde ser observada durante o 15º Congresso Brasileiro de Direito de Seguro e Previdência, realizado no final do mês de março em Foz do Iguaçu, no Paraná, quando foram abordados diversos temas, como seguro garantia e seguro saúde suplementar.

A Associação firmou recentemente parceria de colaboração técnica com a Fundação Getúlio Vargas. O seguro rural foi o ponto de início desta cooperação. Segundo Ferrer, esse é um tema relevante, pois a agricultura é uma indústria a céu aberto no país, que representa praticamente 27% do PIB. “Esta indústria opera à mercê de fenômenos meteorológicos. Para enfrentar este tipo de situação, o produtor pode fazer seguro destas lavouras. Caso ocorra algum sinistro e a consequente queda de produtividade, receberá a indenização, poderá plantar na próxima safra e não sairá da sua atividade” ressaltou.

Em relação à Lei Geral de Proteção de Dados, o presidente da AIDA, seção Brasil, destacou que a indústria do seguro rapidamente se adapta as alterações legislativas e isto não foi diferente com a LGPD. “Antes do início de vigência da norma, o mercado segurador já vinha estudando o tema, sendo que a adaptação foi tranquila. Tenho preocupação com os corretores de seguros, pois observo uma certa demora na adaptação com a norma. Os corretores ainda não atentaram para a necessidade do tratamento adequado de dados das pessoas. É uma legislação necessária que protege o cidadão”, concluiu.

ACOMPANHE AS NOVIDADES DO MERCADO SEGURADOR.

Assine nossa newsletter diária. Mande email para sindsegrs@sindsegrs.com.br

Nos siga nas redes sociais:





Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

ChatGPT atropelou a educação brasileira?

Empresas de ensino não estão deixando claro para os acionistas o impacto da tecnologia

“Podem usar o ChatGPT, mas melhorem o texto que ele fizer”, avisam professores em sala de aula, agora que a ferramenta de inteligência artificial se popularizou. O fato foi relatado em faculdades privadas, mas não é preciso muito esforço para imaginar como a onda atinge os ensinos fundamental e médio.

É a ponta do iceberg da revolução tecnológica. ChatGPT, ChatSonic e Dall-E 2 são apenas algumas das ferramentas que desafiam a fonte do conhecimento. O que antes era uma longa busca na enciclopédia Barsa da biblioteca tornou-se um rápido questionamento ao sr. Google, e, agora, as perguntas podem ser feitas diretamente à máquina, que cospe a resposta no formato acadêmico pedido.

Mas ainda falamos apenas do uso dos estudantes. Outro dia pedi, a uma dessas ferramentas, o conteúdo de uma aula de bio-

logia sobre mitose e meiose, para estudantes de um curso pré-vestibular. Reforcei que deveriam ser feitas analogias, para facilitar o entendimento. O resultado foi um texto que poderia ser lido por qualquer professor durante uma aula. E dificilmente um aluno notaria a diferença dele para o material didático tradicional.

É inegável que a barreira de entrada para o negócio dos conteúdos curriculares foi extremamente reduzida, da noite para o dia. Sistemas de ensino, plataformas e apostilas agora podem ser feitos em uma velocidade estonteante, cabendo (ainda) boa revisão.

Mas, diferentemente das empresas de tecnologia, que já estão fazendo previsões de demissões e de novas margens de lucro com a inteligência artificial, as gigantes da educação no Brasil dormem, ao menos se levarmos em conta as informações passadas

aos acionistas.

Nos mais recentes formulários de referência, onde as empresas são obrigadas a divulgar os riscos para o seu negócio, o termo “inteligência artificial” (e suas variantes) é solenemente ignorado pelas gigantes da educação na Bolsa. Positivamente, para a transparência, a maioria demonstra ter a noção de que são reféns de tecnologia (de forma genérica) para manter o negócio rodando.

“Poderemos ter dificuldade em nos adaptar às mudanças tecnológicas que vierem a ocorrer. O ensino pode ser afetado pelas rápidas alterações na tecnologia”, diz a Ânima, cujas ações ANIM3 caíram pela metade do preço nos últimos 12 meses. O Ibovespa, nosso indicador de referência, subiu 2%.

“Os nossos sistemas e ferramentas de tecnologia de informação poderão se tornar obsoletos

ou insuficientes em decorrência de nossa ação ou omissão”, avisa a Yduqs. Suas ações YDUQ3 tiveram uma belíssima alta de 67% neste mês, com a divulgação dos resultados referentes ao primeiro trimestre do ano. O alerta é quase idêntico ao feito pela Cogna, gigante do setor cujas ações caíram 5,32% neste ano, enquanto o Ibovespa subiu 4%.

Na Ser Educacional, a preocupação maior em relação à tecnologia diz respeito a possíveis ataques de hackers e invasão da plataforma de ensino a distância. As ações da empresa (SEER3) caíram 54% nos últimos 12 meses.

Isso significa que as gigantes da educação estão ignorando a ameaça a seus negócios que é o avanço das ferramentas de inteligência artificial? Não necessariamente, mas mostra que estão deixando de lado seus investidores em relação aos possíveis efeitos disso em seus negócios.

A educação não nem de longe o único setor a ser impactado. Levantamento do Fórum Econômico Mundial apontou que o mundo deve perder 83 milhões de empregos diretamente por causa da IA e criar outros 69 milhões relacionados à tecnologia. Na soma, 14 milhões de empregos simplesmente desaparecerão.

Professores com quem conversei já estão trabalhando para aproveitar o acesso à nova tecnologia a fim de mudar suas formas de atuação. É de estranhar que as empresas que os empregam não estejam deixando isso claro para seus sócios: os acionistas.

A incerteza dos investidores sobre a capacidade das companhias de se adaptar à nova realidade fica claro nos números: todas as ações citadas acima são, hoje, negociadas em um patamar mais baixo do que no “fundo do poço” da crise de 2022. Enquanto o Ibovespa está 65% acima dele.

Consignado:
o empréstimo
mais vantajoso.



Taxas
reduzidas



Prazo
longo para
pagamento



Descontado na
folha de pagamento

Procure uma
de nossas
agências.

banrisul.com.br/
consignado



banrisul

Banrifone

Porto Alegre (51) 3210 0122
Demais Regiões 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515

Ouvidoria 0800 644 2200

Com foco no mercado interno, SICC projeta resultados positivos para 2023

/ INDÚSTRIA CALÇADISTA

Bárbara Lima, de Gramado
barbaral@jcrs.com.br

A indústria gaúcha de calçados sofreu uma queda nas exportações no primeiro trimestre deste ano (-4% na receita e -11% no volume), segundo dados da Associação Brasileira de Calçados (Abicalçados). Apesar disso, o primeiro dia da 30ª edição do Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC), ontem, foi de movimento intenso no Serra Park, em Gramado, na Serra Gaúcha, e o clima para negó-

cios é de otimismo entre expositores, com foco no mercado interno.

A diretora de relacionamento da Merkator Feiras e Eventos, empresa que é promotora do SICC, Roberta Pletsch, considera que a queda nas exportações é um processo normal. “Os países ricos estão enfrentando inflação, guerra e agora a China voltou à produção depois da pandemia. Então, nossa exportação vai cair, mas o mercado interno vai crescer, isso é importante”, ponderou.

A expectativa é que o setor tenha um crescimento de até 1,7% neste ano. Ao comparar o cresci-

mento do setor com o PIB brasileiro (em torno de 1%), a diretora de relacionamento acredita que o crescimento do setor coureiro-calçadista é “muito bom”.

Segundo o diretor da Merkator Feiras e Eventos, Frederico Pletsch, esta é a primeira vez que a feira bateu 99,99% de área vendida. Ele ressaltou a presença de expositores internacionais, com mais de 20 expositores de Portugal e Espanha. “Internacionalizamos a feira”, constatou. O evento tem 350 expositores de mais de 35 países. A expectativa é receber 3 mil visitantes até o encerramento amanhã.

Na Piccadilly, a atração principal da estação primavera/verão é a coleção em colaboração com a licenciadora Mattel para os sapatos da Barbie, que devem começar a chegar em junho às lojas. De acordo com a gerente de marketing da marca, Thaís Carminato, a parceria se deu pelas afinidades da marca com a história da boneca.

Já na Calçados Femininos Bottero, a expectativa é de um crescimento de 10% em relação a 2022, quando a marca vendeu 200 mil pares na feira. Além disso, a empresa lançou, no evento, a primeira linha de bolsas para venda nas

multimarcas. Segundo a diretora comercial da Slides&CO, Amálie Reichert, o networking da feira é um ponto positivo.

Anunciado na abertura do SICC 2023, o programa Vamo Experience - NRF (National Retail Federation) 2024 vai levar à Nova Iorque, maior feira de Varejo do mundo, os empresários do setor calçadista com curadoria específica para a área. Segundo a gerente de marketing da Merkator, Mariana Ostjen, a ideia é levar informação aos lojistas. “O setor verá como aplicar o que se aprende na NRF, porém na realidade calçadista”, disse.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Fenasul/Expoleite atinge R\$ 4,6 milhões em vendas

Estimativa é de que cerca de 100 mil pessoas passaram pelo Parque Assis Brasil, em Esteio, durante o evento

Com um desfile festivo dos grandes campeões de diversas espécies e raças de animais, a 17ª Fenasul e 44ª Expoleite encerrou cinco dias de atividades no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, neste domingo. O evento, que congregou mostra de criadores, competições de produtividade, rodeio, além de palestras, shows e representantes da agroindústria familiar, recebeu em torno de 100 mil pessoas entre os dias 17 e 21 de maio. A feira registrou volume de vendas na ordem de R\$ 4,6 milhões.

O presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadoland), Marcos Tang, afirmou em seu discurso que os produtores e seus animais são as maiores autoridades da Fenasul Expoleite. “Os campeões do concurso leiteiro e da morfologia não foram feitos na feira, mas em casa com o trabalho de toda a família desses produtores, desde que cada um desses animais nasceu”, enfatizou.

O dirigente finalizou sua fala afirmando que essa Fenasul Expoleite foi a maior já realizada até agora. “Nós arrumamos um problema bom. Quero ver fazer uma Fenasul Expoleite, uma multifeira, Rodeio e Cursos técnicos da Agp-

tea, maiores do que essas. E para o ano que vem temos data, de 15 a 19 de maio, e temos local”, pontuou.

O secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Giovani Feltes, ressaltou que a feira é importante local para conhecer o que há de melhor no Rio Grande do Sul e tem grande potencial de crescimento. “A Fenasul Expoleite demonstra a força do agronegócio gaúcho e destaca o trabalho de homens e mulheres que se dedicam diariamente para a produção leiteira. Há também o melhor da genética, os eventos culturais, a Multifeira, que engrandecem ainda mais esse evento”, afirmou. A Fenasul Expoleite contou com a participação de 32 agroindústrias familiares, com um faturamento de R\$ 252 mil.

Para o vice-presidente da Fetag-RS, Eugênio Zanetti, “foi uma grande feira, pois, além de proporcionar oportunidades de comercialização, troca de experiências e de tecnologias, mostrou a força do setor leiteiro, valorizando as pessoas que se dedicam à atividade e fazem do Rio Grande do Sul um dos grandes produtores de leite do Brasil. Também destacamos a sempre marcante presença das agroindústrias familiares, que mais uma vez trouxeram excelentes produtos



Desfile com os grandes campeões de diversas espécies e raças de animais encerrou a feira no domingo

para o público visitante”.

O presidente da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac), João Francisco Bade Wolf, também enalteceu o evento. “Animais maravilhosos e seus criadores. Vocês são as estrelas dessa festa”, disse Wolf. O dirigente informou, ainda, que para 2025 já existe um trabalho sendo feito para que aconteça

junto à Fenasul Expoleite uma Exposição Internacional do Hereford e do Braford.

O diretor administrativo da Farsul, Francisco Schardong, destacou o trabalho dos produtores e disse que muitos segredos da atividade “não se aprende nos bancos escolares, mas no costado dos pais com os filhos, como vemos muitos casos aqui”. Ele comparou

a situação do leite ao do arroz e os classificou como os primos pobres da cesta básica porque ambos possuem taxas aplicadas à produção, gerando milhões de reais que não retornam aos produtores. Já para o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, a Fenasul, Expoleite e Multifeira promovem a integração do que há de melhor no Estado, tanto no campo quanto na cidade.

Expointer abre inscrições para as agroindústrias familiares

Está aberto o período para as inscrições para a Feira da Agricultura Familiar da 46ª Expointer. O prazo se estende até 12 de junho. Neste ano, a feira ocorre de 26 de agosto a 3 de setembro, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

“As nossas agroindústrias gaúchas levarão à Expointer 2023 o que de melhor se produz nos mais diversos pontos do nosso Rio Grande. 80% dos estabelecimentos ru-

rais no RS pertencem à agricultura familiar e, por meio do Programa Estadual da Agricultura Familiar (Peaf), que busca ampliar a participação dos produtores nos mercados institucionais, temos oferecido suporte técnico para regularização sanitária e ambiental, e também disponibilizado espaços de comercialização, como é o caso das feiras regionais e estaduais”, afirmou o secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini.

Os empreendimentos devem se inscrever por meio das entidades representativas da agricultura familiar - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag/Rs), Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul (Fetra/Rs) ou Via Campesina - e nos escritórios municipais da EmaterRS-Ascar, conveniada da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Para participar, as agroindústrias devem estar incluídas no Programa Estadual da Agroindústria Familiar (Peaf), com regularização ambiental, sanitária e tributária. No processo de inscrição, o empreendedor deverá apresentar também o extrato do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e um licenciamento sanitário válido e atualizado.

No ano passado, o espaço contou com a participação de 337 empreendimentos de 166 municípios, sendo 160 do Estado. Ao todo, foram comercializados R\$ 8,1 milhões durante o evento.



Pavilhão da Agricultura Familiar reuniu 337 empreendimentos em 2022

24.05
12h às 14h

ENGENHARIA: FUTURO DO FUTURO
78ª SEMANA OFICIAL DA ENGENHARIA E AGRONOMIA

NANCI WALTER
Eng. Ambiental
Presidente do CREA-RS

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

A Termolar na Index Dubai

A Termolar de Porto Alegre estará presente a partir de hoje e até quinta-feira pela primeira vez na Index Dubai, uma das principais feiras do segmento de design e decoração do mundo, que acontece todos os anos nos Emirados Árabes. O gerente de Exportação, Elias Kerpen, representará a companhia. Com estande próprio, ela apresentará mais de 30 produtos do portfólio, incluindo lançamentos da coleção 2023/2024, posicionando a empresa como referência no segmento de soluções térmicas. Entre as novidades, destaca-se um lançamento inovador: a garrafa R-Evolution Preto Hub com a nova rolha Clickmate.

Maior utilização do Pix

A vida financeira dos brasileiros deve melhorar a partir do 2º semestre de 2023, acreditam 34% dos entrevistados da pesquisa “Termômetro de Consumo”. E por isso e por causa dos juros altos, o varejo vai vender menos a prazo e mais à vista, com o uso do Pix. Aliás, na mesma pesquisa, 34% das pessoas afirmam que querem usar ainda mais essa modalidade nos próximos meses.

Inovações no turismo

O Grupo Arbritman com sede em São Paulo realizará hoje à noite no Hotel Radisson de Porto Alegre, onde se localiza uma de suas unidades, o Tech Day, com o objetivo de apresentar as últimas novidades e inovações no setor de Turismo, promovendo insights para otimizar a gestão de viagens. Será no Hotel Radisson, em parceria com o Grupo de Gestores de Viagens do RS.

Vagas no Feirão Estácio

Começa hoje e vai até quinta-feira a 7ª Feira Virtual de Estágios e Empregos da Estácio. Durante sua realização, serão oferecidas mais de 100 mil vagas em grandes companhias de todo o País, com oportunidades presenciais, híbridas e remotas, além de vagas com e sem exigência de diploma. Para acessar o conteúdo, os interessados devem fazer o pré-cadastro.

Premiação dos contratos

Muito além da construção civil e do setor imobiliário, a MRV&CO, plataforma de soluções habitacionais, levou para casa desta vez o prêmio Future Law Awards 2023 na categoria Visual Law. O reconhecimento se deve aos contratos de compra e venda da MRV e Sensia, e de locação da Luggo. Os novos modelos foram considerados mais humanizados, com uma linguagem mais simples e um ganho enorme na redução do número de páginas.

A produção de aço verde

O governo de Minas Gerais anunciou acordo com a empresa Boston Metal para construir uma unidade produtora de aço verde a partir de rejeitos de minério que se acumulam nas barragens para extrair metais e ligas em geral, investimento de R\$ 573 milhões. Será a primeira indústria no mundo a usar um processo chamado eletrólise de óxido fundido com a eletricidade, dispensando qualquer combustível fóssil. A planta deve ser inaugurada no segundo semestre deste ano.

intranetworks
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Suporte Técnico Monitoramento e Segurança

Outsourcing de TI Projetos de Infraestrutura

(51) 3325-5700
www.intranetworks.com.br

Tramontina vai abrir primeira loja própria em Porto Alegre

Companhia tem 19 pontos físicos próprios, entre T store e T factory

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Enquanto redes fecham operações no Rio Grande do Sul, tem marca que não é nativa do varejo e que aposta na frente física para chegar mais perto dos consumidores. É o caso da gigante de panelas, eletroportáteis e outras utilidades domésticas, Tramontina. A companhia vai instalar a primeira unidade própria da T store em Porto Alegre. A operação vai estreitar em um dos maiores shopping centers da Capital.

A nova operação vai ser no BarraShoppingSul, no nível Jockey, próximo à Panvel e Superlegal Brinquedos. A T store porto-alegrense também será a primeira do segmento de varejo do grupo industrial no Estado. A Tramontina tem 19 pontos físicos próprios, entre T store (17) e T factory (2), que une fábrica e loja. As únicas T factory ficam na Serra, em Carlos Barbosa e Farroupilha, onde ficam os maiores complexos



Loja T store ficará situada no Nível Jockey do BarraShoppingSul

de produção do grupo.

As demais lojas oficiais estão situadas na Bahia, no Ceará, no Distrito Federal, no Espírito Santo, em Goiás, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

A indústria de Carlos Barbosa, na Serra, deve abrir mais lojas este ano, segundo nota emitida no começo do ano. Devem ser quatro filiais, uma delas a da Capital, que tinha até agora a Supreme Inox, com oferta de pro-

duto da marca, mas que era um revendedor, situado na avenida Cristóvão Colombo, no bairro Floresta.

As novas unidades devem abrir com pontos de coleta de produtos da fabricante após o uso e das embalagens, eletroeletrônicos, pilhas e baterias, que fazem parte da estratégia de logística reversa. A indústria levou a ação para todas as lojas próprias este ano.

Herval abrirá outlet em ponto onde fechou loja TaQi

Depois de fechar uma das filiais da sua bandeira de varejo TaQi na Zona Sul de Porto Alegre, o grupo Herval já tem novo destino para o ponto. A coluna **Minuto Varejo** já havia indicado, quando noticiou o fechamento do ponto que teria outro tipo de comércio do grupo no mesmo endereço.

Na semana passada, o grupo Herval anunciou que encerrará a operação de 17 unidades da TaQi até o fim deste mês. Com isso, a rede ficará com 73 pontos físicos no Rio Grande do Sul. Eram 90.

O grupo alegou impactos da alta de juros, queda de renda e endividamento e “pessimismo” das famílias, além da inadimplência, para tomar a medida, que busca preservar o restante da operação, disse, no comunicado. Demissões devem ocorrer, disse a empresa com braço industrial e de comércio, entre eles a Iplace, com produtos Apple.

O ponto na avenida Wenceslau Escobar, no bairro Tristeza, foi o primeiro da lista a fechar as portas, em abril. No lugar da bandeira

de eletrodomésticos e materiais de construção que operava na Tristeza, vai funcionar um outlet, que já é estampado no painel vermelho na fachada do imóvel. Segundo o Herval, a loja deve abrir em 2 de junho.

“Se trata de um outlet de produtos da Herval Móveis e Colchões e ÉDEZ, com estofados, móveis de madeira, colchões, cama box, roupeiros, cômodas e mesas de cabeceiras”, explicou o grupo.

Cinco pessoas vão atuar no ponto, em vez dos quase 15 da operação anterior. O grupo diz que as vagas estão sendo preenchidas com funcionários de filiais que fecharam. O Herval descartou a abertura de mais outlets como esse.

A redução no tamanho da rede amplia o rol de varejistas que vêm apresentando problemas financeiros, associados principalmente à conjuntura pós-pandemia.



Imóvel onde funcionou a bandeira de eletrodomésticos terá nova operação



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



PROMOÇÃO
VEM COMIGO PRO SICOOB
vemcomigoprosicoob.com.br

Viés de dados afeta 57% das organizações do País

Não é novidade que um dos assuntos mais delicados quando falamos de Big Data e Inteligência Artificial é o viés das decisões. Agora, um estudo global conduzido pela Progress, empresa de software para desenvolvimento de aplicações e infraestrutura listada na Nasdaq, mostra que esse tema está afetando quase 60% das empresas no Brasil (58%).

A pesquisa Data Bias: The Hidden Risk of AI ("Enviesamento de dados: o risco escondido da IA", em português), conduzida pela empresa de pesquisa independente Insight Avenue, ouviu mais de 640 profissionais de negócios e TI em todo o mundo.

Foram entrevistadas pessoas em cargos de direção e acima que usam dados para tomar decisões e que usam ou planejam usar inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina (ML)

ou machine learning, em inglês) para apoiar suas tomadas de decisão. E mostra que, no mundo, 78% dos decisores empresariais e de TI acreditam que o viés de dados se tornará uma preocupação maior à medida que o uso de IA/ML aumenta, mas apenas 13% deles estão atualmente tratando disso e têm um processo de avaliação contínuo.

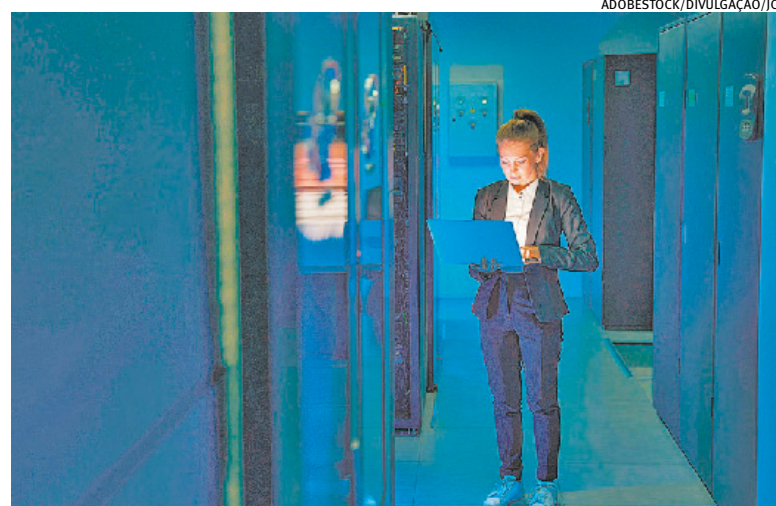
No Brasil, 57% das organizações afirmam sofrer com o enviesamento de dados, 82% acreditam que ter uma abordagem sustentável à questão permitirá o crescimento da confiança na automação de decisões, e 75% confirmam que precisam fazer mais para lidar com esse problema.

"Há uma preocupação crescente e muito a ser feito em relação ao enviesamento de dados no Brasil. As informações deixam claro como este fenômeno pode afetar negativamente as

operações comerciais e a tomada de decisões em todos os setores", comenta o vice-presidente da Progress para América Latina e Caribe, Francisco Larez, destacando que isso acelera à medida que novas capacidades de inteligência artificial e machine learning são identificadas, potencializando o uso.

Um dos resultados apontados pelo estudo é que os vieses de dados, muitas vezes, são herdados por experiências culturais e pessoais daqueles que constroem os modelos de Inteligência Artificial e de machine learning, produzindo resultados inesperados e potencialmente prejudiciais às pessoas e organizações.

No entanto, apesar do risco de armadilhas legais e financeiras, há uma falta de compreensão em torno do treinamento, processos e tecnologia necessários para lidar com esse fenômeno



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Foram entrevistadas pessoas em cargos de direção e acima

no de maneira eficaz.

Entre os benefícios de tomar medidas para evitar enviesamento de dados, segundo os líderes brasileiros, está o aumento das oportunidades de mercado (96%), mais atratividade para o cliente e uma tomada de decisão

mais eficaz (92%) e melhora na diversidade e na inclusão (90%).

Já entre os principais riscos de não abordar adequadamente o viés de dados eles citam possíveis danos à reputação e credibilidade (61%) e problemas de segurança e governança (57%).

GOVBR cresce 16% no Rio Grande do Sul no primeiro quadrimestre

A GOVBR, empresa de soluções tecnológicas para a gestão pública, cresceu 16% no faturamento no primeiro quadrimestre do ano no Rio Grande do Sul, em comparação com o mesmo período de 2022. A empresa atribui os bons resultados ao processo de transformação digital nos serviços públicos municipais.

A empresa expandiu seus serviços para a cidade de Bom Retiro do Sul, no Vale do Taquari, e ampliou o fornecimento de soluções nos 46 municípios que já atende, incluindo atendimento em prefeituras, câmaras e outros órgãos municipais.

Entre as soluções adotadas pe-

los municípios, estão o Sistema em Nuvem, desenvolvido em parceria com a Amazon e adotado por 18 localidades, além do Processo Digital, implementado em outras 13, que reduz custos de impressão em papel e agiliza o atendimento ao cidadão.

Já a ferramenta voltada à edu-

cação é utilizada em dez municípios e tem o objetivo de otimizar a gestão escolar e proporcionar um relacionamento mais eficiente entre município, Secretaria de Educação, escolas, professores, pais e estudantes. Outra solução adotada por sete localidades é a ferramenta com foco na saúde, que faz com

que seja oferecido atendimento 100% digital aos cidadãos.

Além da transformação digital, outro fator que contribui para o crescimento da empresa é a adequação dos municípios ao Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC).

Realidade virtual simula precipício em evento

A sensação de estar à beira de um precipício poderá ser experimentada através de um simulador que estará no estande da Fecomércio-RS na 10ª edição da Feira Brasileira do Varejo (FBV), que acontece em Porto Alegre nos dias 24, 25 e 26 de maio. O chamado Richie's Plank Experience foi desenvolvido pela Toast VR Games para mostrar o poder da realidade virtual (VR).

A experiência pede que os usuários subam ao último andar de um prédio comercial e saiam para uma prancha pendurada para a rua.

Segundo a Fecomércio-RS, o objetivo de levar a experiência à FBV tem relação com a própria temática da feira, já que o mundo do varejo, negócios e vendas envolve assumir riscos e enfrentar resultados.

O estande será dividido em quatro corners, com atividades de moda, beleza e lazer, além de espaço para startups apresentarem inovações no setor do comércio varejista vinculadas ao LAB Fecomércio-RS. Outras atrações são os óculos metaverso e a Vitrine Inteligente, que permite "experimentar" peças de vestuário através do espelho inteligente.

Notas rápidas

Virtueyes oferece soluções de redes privadas

» A Virtueyes, empresa de Novo Hamburgo, passará a oferecer soluções de redes privadas para indústria e o setor de agronegócio. As redes privadas são sistemas de conectividade totalmente autônomos, exclusivos para uma organização ou área, com tráfego de dados independente da malha das operadoras móveis de telecomunicações..

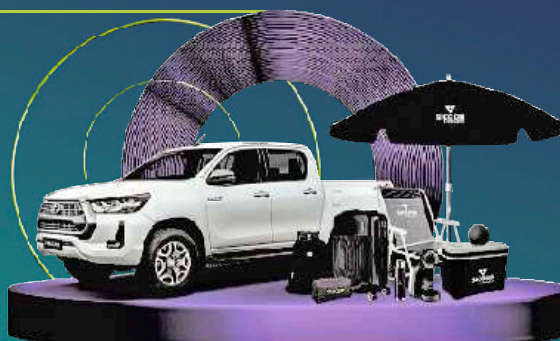
Estágio técnico

» O Centro de Integração e Capacitação em Tecnologia da Informação (CIC-TI), uma iniciativa da Assespro-RS está completando 16 anos de atuação em 2023 com mais de 13,7 mil contratos de estágio de nível técnico e superior assinados. A taxa de efetivação está acima de 40%. Atualmente, são mais de 6,6 mil currículos cadastrados no banco de dados, 883 instituições de ensino conveniadas em todo o País.

PROMOÇÃO

VEM COMIGO

PRO SICOOB



PARTICIPE ATÉ 30 DE JUNHO E CONCORRA A PRÊMIOS

vemcomigoprosicoob.com.br

SICOOB
Credicapital

Dragagem da hidrovia Brasil-Uruguai será licitada

Leilão para a gestão do modal logístico, também conhecido por hidrovia do Mercosul, deve ocorrer no ano de 2024

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Se tudo transcorrer sem contratempos, a perspectiva é que a licitação da dragagem da hidrovia Brasil-Uruguai, também conhecida por hidrovia do Mercosul, ocorra em setembro. O diretor de Departamento de Navegação e Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos, Dino Antunes Dias Batista, adianta que a projeção é que no início do próximo ano seja possível começar a obra.

“É lógico que tem algumas possibilidades de atraso, principalmente relacionadas à batimetria (medição de profundidade)”, argumenta o dirigente. A expectativa é que a hidrovia possa estar operacional, pelo menos de forma parcial, já em 2024. Para possibilitar o sucesso do empreendimento, que permitirá a conexão entre as lagoas Mirim e dos Patos, serão dragados trechos como os canais Sangradouro e São Gonçalo.

O orçamento total da obra ainda não foi fechado, lembra Batista, entretanto há a estimativa que o serviço, de dragagem

e sinalização, possa custar em torno de R\$ 100 milhões. Esse montante dependerá das soluções técnicas que serão adotadas. O investimento para viabilizar a navegação na hidrovia será proveniente do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), contudo a ideia é que a gestão e manutenção dela seja feita pela iniciativa privada. O leilão de concessão do modal logístico também está previsto para acontecer no próximo ano. O diretor de Departamento de Navegação e Hidrovias do Ministério de Portos e Aeroportos adianta que, provavelmente, o modelo a ser adotado será algo misto, com dinheiro público envolvido e arrecadação de usuários, uma espécie de parceria público-privada (PPP).

Batista foi um dos palestrantes do IV Encontro dos Municípios Hidroviários do RS - Caminhos para o Desenvolvimento, ocorrido nesta segunda-feira (22), no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa. O evento foi uma realização da Famurs, em parceria com a Hidrovias RS (entidade que é integrada pela própria Famurs, assim como Far-sul, Fecomércio, Fiergs e Federsul). No encontro, foi apresenta-



TÂNIA MEINERZ/JC

Logística foi o tema tratado durante o IV Encontro dos Municípios Hidroviários do RS

da ainda a proposta de criação de uma comissão permanente dentro da Famurs, representando os municípios, para as questões hidroviárias.

O diretor-presidente da Hidrovias RS, Wilen Manteli, deta-

lha que essa estrutura permitirá pensar as oportunidades das hidrovias para as cidades de forma contínua. “Servirá para instruir, orientar, estimular, fazer reuniões locais e outras medidas”, comenta o dirigente. Ele salienta

que o transporte de cargas pela hidrovia é um fator de geração de emprego e renda, que evita a migração da população das cidades do Interior do Estado que podem contar com alguma atividade portuária.

Batimetria das vias fluviais deve ser concluída até junho

Além da dragagem da Lagoa Mirim, outra ação similar está planejada para desobstruir cerca de 300 quilômetros de vias fluviais dentro do Estado, facilitando a chegada e saída de embarcações em portos como os de Rio Grande, Pelotas e da Capital.

A prioridade será a dragagem dos canais Feitoria, Itapuã, Junco, Pedras Brancas, Sinos, Cai e Fura-dinho. Para prosseguir com a iniciativa, a batimetria que está sendo feita para possibilitar o serviço deve ser concluída antes do final de junho, informa o presidente da Portos RS (empresa pública responsável pela administração dos portos no Rio Grande do Sul), Cristiano Klinger.

O dirigente comenta que, assim que acabar o processo de medição, indicando os volumes de sedimentos que terão que ser retirados, será licitado e executado o trabalho da dragagem. Ele adianta que esse trabalho deverá começar no segundo semestre e, dependendo do volume a ser

dragado, poderá ser concluído ainda neste ano. “Essa é a nossa expectativa, mas obviamente a gente só pode afirmar a partir dos dados que forem apontados na batimetria”, reforça o representante da Portos RS.

A perspectiva é que o investimento necessário para concretizar a ação seja de aproximadamente R\$ 60 milhões, porém o montante

exato também dependerá do volume a ser retirado da hidrovia.

Assim como a dragagem, no terceiro trimestre, estão previstos leilões de três áreas portuárias no Estado, através da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Klinger detalha que são arrendamentos de terminais portuários, sendo dois deles em Porto Alegre e um em Rio Grande.

MARCELO G. RIBEIRO/JC



Meta é desobstruir aproximadamente 300 km para a navegação

Papo Amigo
A reunião-almoço ADCE

Dia 25.05
das 11:30 às 14h

Lino Marcos Zanatta,
médico psiquiatra e professor

Pessoa empresa & Empresa pessoa

Local: Espaço Gourmet (Sociedade Libanesa), Rua Barão do Rio Grande, 10
Valores: 45,00 (para associados) | 50,00 (para os demais)
Estacionamento: R\$ 7,50

Confirme a sua presença através dos contatos abaixo.
WhatsApp: 99300-4085
E-mail: adcepoa@tca.com.br

Siga nossas redes sociais
@adceportoalegre

adce
Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa - Porto Alegre
FILIAL À UNIRPAC

60
anos
no Brasil

Apoio:

Parceiros:

economia

Para cumprir teto de gastos, governo bloqueia R\$ 1,7 bi

Planejamento subiu estimativa de déficit primário para R\$ 136,2 bilhões

/ORÇAMENTO

O Ministério do Planejamento bloqueou um total de R\$ 1,7 bilhão em despesas discricionárias para cumprir o teto de gastos em 2023, de acordo com o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 2º bimestre. O detalhamento do contingenciamento ainda não foi divulgado pela pasta liderada pela ministra Simone Tebet.

A projeção da equipe econômica para as receitas primárias totais da União neste ano passou de R\$ 2,375 trilhões para R\$ 2,367 trilhões. Já a estimativa para a receita líquida - livre de transferências para os governos regionais - passou de R\$ 1,915 trilhão para R\$ 1,911 trilhão neste ano.

Do lado das despesas primárias, a previsão de gasto total em 2023 passou de R\$ 2,023 trilhões para R\$ 2,047 trilhões. Com as revisões deste relatório, volume de gastos obrigatórios passou de R\$ 1,829 trilhão para R\$ 1,853 trilhão, enquanto as despesas discricionárias permaneceram em R\$ 193,9 bilhões neste ano.

A equipe econômica alterou ainda a estimativa de déficit



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL/JC

Equipe da ministra Simone Tebet divulgou relatório sobre o orçamento

primário total de 2023 para R\$ 136,2 bilhões. No 1º bimestre, o rombo era projetado em R\$ 107,6 bilhões. A meta de resultado primário do Governo Central deste ano é de um saldo negativo de até R\$ 231,5 bilhões.

O secretário do Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Paulo Bijos, afirmou que o detalhamento do contingenciamento de R\$ 1,7 bilhão será feito no dia 30 de maio.

Bijos ainda afirmou que efeitos disposições legais e efeitos supervenientes têm alterado a meta prevista na lei orçamen-

tária anual de 2023.

No relatório de avaliação de receitas e despesas do segundo trimestre, a meta divulgada foi de R\$ 238 bilhões, contra R\$ 235,1 bilhões na Lei Orçamentária Anual (LOA) e R\$ 228 bilhões no primeiro relatório bimestral.

O secretário acrescentou que ainda há uma estimativa de aumento da arrecadação este ano de R\$ 105 bilhões em relação à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023, embora a projeção tenha caído R\$ 4,4 bilhões entre o primeiro e o segundo bimestre, conforme o relatório.

Mudança na meta pode passar mensagem errada, diz Campos Neto

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, evitou, ontem, tecer avaliações sobre uma possível mudança da sistemática de meta de inflação de ano-calendário para contínua, como vem sendo defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em seminário do jornal Folha de S.Paulo, ele disse que o processo é definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), onde o BC tem apenas um voto, mas voltou a alertar para movimentos em momentos de questionamentos, o que podem trazer desdobramentos negativos.

“Faz parte das regras do jogo o governo definir a meta que quer e o BC ter as ferramentas de forma autônoma para perseguir inflação. Seria muito conflituoso o BC decidir própria meta”, disse Campos Neto. “O governo tem autonomia para decidir a meta, o BC atua como conselheiro. Não cabe ao BC comentar se uma é melhor que a outra”, completou.

Campos Neto afirmou, porém, que é preciso se atentar para as alterações que são feitas em momentos de “questionamento”. “Às vezes, mudanças feitas para gerar eficiência podem ser interpretadas como mudanças para ganhar flexibilidade. Temos elementos históricos de que esse não é caminho. Melhor caminho é perseguir

a meta e melhorar eficiência do regime”, disse, citando o caso da Argentina, onde as expectativas inflacionárias e a inflação subiram e o câmbio despencou.

Sobre uma elevação do nível da meta, o presidente do BC destacou que há uma discussão global sobre o tema em meio ao choque inflacionário da economia. Alguns defendem a mudança, enquanto outros argumentam que a alteração poderia gerar a impressão errada, aumentando os prêmios de riscos das expectativas ante a meta.

Campos Neto comentou ainda as expectativas de inflação do Boletim Focus. Para 2023, a mediana tombou de 6,03% para 5,80% nesta segunda, de acordo com ele “muito em função de preços de combustíveis”.

Na semana passada, a Petrobras anunciou nova política de preços de combustíveis e queda nos valores cobrados por gasolina, diesel e gás de cozinha.

O presidente do BC ainda avaliou que as expectativas de inflação longa “colaram” em 4% e estão persistentes. Segundo ele, a permanência dessas expectativas de 2025 e 2026 em 4%, longe do centro da meta de 3%, deve-se principalmente à incerteza sobre a meta de inflação, com “debate do governo”.

Focus reduz previsão da inflação de 6,03% para 5,8% em 2023

A previsão do mercado financeiro para a inflação oficial do País, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), recuou de 6,03% para 5,8% este ano, de acordo com o Boletim Focus divulgado ontem. Para 2024, o mercado prevê IPCA em 4,13%.

Os analistas do mercado financeiro projetam que a taxa básica de juros Selic encerre 2023 em 12,5% ao ano. Atualmente, a Selic está em 13,75%. Para 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 10% ao ano.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro neste ano passou de 1,02% para 1,2%. Para 2024, a expectativa é de aumento de 1,3%.

Já a previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5,15 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a moeda americana fique em R\$ 5,20.

Projeções



Garanta a sua vaga!

31 MAI
das 11h30 às 14h

Reunião Almoço
Partner For Networking

O papel das parcerias público-privadas na melhoria das cidades

com Sebastião Melo, Prefeito de Porto Alegre

no Hotel Hilton Porto Alegre, Rua Olavo Barreto Viana, 18 - Moinhos de Vento

PATROCINADORES MASTER

STIHL **RB DATA**

DESTAQUE APOIO REALIZAÇÃO

LIPPERT **Jornal do Comércio** **AMC** **ESPAÇO** **ALFA**

GERAL

investimentos

Crescemos com você 50 anos

www.geralinvestimentos.com.br

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,21	-0,06	0,05	-0,95	-0,75	-2,17
IPA-M (FGV)	0,10	-0,20	-0,12	-1,45	-1,66	-4,53
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,38	0,66	0,46	2,13	3,24
INCC-M (FGV)	0,32	0,21	0,18	0,23	0,93	7,48
IGP-DI (FGV)	0,06	0,04	-0,34	-1,01	-1,26	-2,57
IPA-DI (FGV)	-0,19	-0,04	-0,71	-1,56	-2,49	-5,19
IPA-Ind. (FGV)	-0,04	-0,16	-0,58	-0,99	-1,76	4,26
IPA-Agro (FGV)	-0,56	0,26	-1,04	-3,01	-4,31	-7,52
IGP-10 (FGV)	0,05	0,02	0,05	-0,58	-0,46	-1,90
INPC (IBGE)	0,46	0,77	0,64	0,53	2,42	3,83
IPCA (IBGE)	0,53	0,84	0,71	0,61	2,72	4,18
IPC (IEPE)	0,78	0,44	0,79	0,49	2,53	5,44

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

	Fevereiro 2023	Março 2023	Abril 2023
Valor de alçada (R\$)	12.392,50	12.392,50	12.545,00
URC (R\$)	49,57	49,79	50,18
UPF-RS (R\$)	24,7419	24,7419	24,7419
FGTS (3%)	0,004552	0,003298	0,004864
FACDT (R\$)	1.027,324639	1.028,177318	1.029,687710
UIF-RS	32,63	32,80	33,08
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)		5,2556	

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDAÍ

	Ano	Índice (%)
	2024*	4,13
	2023*	5,80
	2022	5,62
	2021	10,06
	2020	4,52

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/05/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2023	724.953	257.680	5.014,000	4.997,354	5.009,500	64.385.913.500
Jul/2023	8.465	1.480	5.004,000	5.004,000	5.004,000	370.296.000
Ago/2023	-	-	-	-	-	-
Set/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 19/05/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jun/2023	891.361	23.786	13,65	13,65	13,65	2.367.754.930
Jul/2023	3.085.882	109.014	13,65	13,64	13,64	10.736.660.384
Ago/2023	259.011	4.684	13,64	13,64	13,64	456.436.080
Set/2023	132.554	16.382	13,62	13,61	13,61	1.577.933.955

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jun	75,99
WTI/Nova Iorque/Mai	72,05

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial	
Dia	Compra	Venda
22/05	4,9702	4,9707
19/05	4,9953	4,9958
18/05	4,9670	4,9680
17/05	4,9340	4,9345
16/05	4,9423	4,9428

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,0700	5,1650
Dólar Australiano	2,9000	3,5500
Dólar Canadense	3,2000	3,9500
Euro	5,5100	5,5870
Franco Suíço	4,6000	5,9000
Libra Esterlina	5,6000	6,6500
Peso Argentino	0,0100	0,0270
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0278	0,0435
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

22/05 (19h10min)	Valor
Bitcoin	R\$ 134.617,69

CÂMBIO BC

22/05/2023 - Valor de venda		Em R\$	Em US\$
Real		1,00	4,968
Dólar (EUA)		4,968	1
Euro		5,3689	1,0807
Yene (Japão)		0,03583	138,68
Libra Esterlina (UK)		6,1727	1,2425
Peso Argentino		0,0212	234,45

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
22/05	313,000	US\$ 1.977,20
19/05	321,000	US\$ 1981,60
18/05	308,000	US\$ 1.959,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

economia

índices e mercados

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Abr	27.365	19.140	8.224
Mar	25.842	17.854	7.987
Fev	20.559	17.723	2.836
Jan	23.136	20.420	2.716
Dez	26.645	21.865	4.779

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2024*	1,30
2023*	1,20
2022	3,03
2021	4,60
2020	-4,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

	Liquidez Internacional
Data	US\$ bilhões
19/05	344.490
18/05	344.651
17/05	345.875
16/05	346.284
15/05	347.093
12/05	347.356

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - ABRIL NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	No ano	12 meses
Residenciais							
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.157,34	0,45	1,55	8,54	
	Normal	R 1-N	2.776,73	0,36	1,52	8,29	
	Alto	R 1-A	3.736,61	0,62	1,95	8,36	
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.045,12	0,53	1,08	7,19	
	Normal	PP 4-N	2.727,57	0,37	1,45	7,96	
	Baixo	R 8-B	1.950,01	0,52	0,89	6,72	
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.376,04	0,40	1,21	7,55	
	Alto	R 8-A	3.023,47	0,50	1,32	6,97	
	Normal	R 16-N	2.327,68	0,45	1,41	7,90	
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.076,47	0,35	1,09	7,47	
		PIS	1.565,47	0,33	0,91	7,59	
PIS (Projeto de Interesse Social)							
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.203,15	0,49	1,11	8,51	
Comerciais							
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.050,97	0,42	1,47	8,60	
	Alto	CAL 8-A	3.463,47	0,39	1,53	8,55	
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.372,60	0,41	1,08	7,67	
	Alto	CSL 8-A	2.727,33	0,41	1,10	7,43	
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.190,55	0,38	1,00	7,42	
	Alto	CSL 16-A	3.667,47	0,39	1,04	7,21	
GI (Galpão Industrial)		GI	1.214,81	0,58	0,36	6,48	

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio
IPC (IEPE)	6,89	7,60	7,61	7,02	5,44
INPC (IBGE)	5,93	5,71	5,47	4,36	3,83
IPC (FIPE/USP)	7,32	7,20	6,70	5,75	4,52
IGP-DI (FGV)	5,03	3,01	1,53	-1,16	2,57
IGP-M (FGV)	5,45	3,79	1,86	0,17	-2,17
IPCA (IBGE)	5,79	5,77	5,60	4,65	4,18
Média do INPC e do IGP-DI	5,48	4,36	3,50	1,60	0,63

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	
R\$ 1.320,00	
Rio Grande do Sul	
R\$ 1.443,94	
R\$ 1.477,18	
R\$ 1.510,69	
R\$ 1.570,36	
R\$ 1.829,87	

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.754,18	
Benefício de R\$ 59,82	

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.112,00	---	---
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
04/2023	783,55	1.310,48
03/2023	746,12	1.302,69
02/2023	741,30	1.296,19

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/05/2023 a 19/05/2023

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	80,00	85,18	89,00
Boi para abate	kg vivo	8,95	9,48	10,50
Cordeiro para abate	kg vivo	6,99	7,40	8,10
Feijão	saco 60 kg	167,00	273,00	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,21	2,68	3,00
Milho	saco 60 kg	55,00	59,29	76,00
Soja	saco 60 kg	125,00	128,28	136,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,60	5,55	6,45
Trigo	saco 60 kg	68,00	68,38	70,00
Vaca para abate	kg vivo	7,00	8,24	9,00

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/05	23/05	24/05	25/05	26/05
Rendimento %	0,6126	0,6501	0,6778	0,6767	0,6774
Mês	Janeiro	Fevereiro			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/05	23/05	24/05	25/05	26/05
Rendimento %	0,6126	0,6501	0,6778	0,6767	0,6774

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2023	7,28
Abr/2023	7,28
Mar/2023	7,37

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mai/2023	5,93
Abr/2023	6,05
Mar/2023	6,15

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Abr/2023	0,92%
Mar/2023	1,17%
Fev/2023	0,92%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800
17/05 a 17/06	22	0,2072
16/05 a 16/06	22	0,2069
15/05 a 15/06	22	0,2068

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

	Taxa Básica Financeira
Validade	Índice (%)
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015
17/05 a 17/06	1,0489
16/05 a 16/06	1,0486
15/05 a 15/06	1,0485

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,19
Banco do Brasil	7,93
Banrisul	8,01
Safra	8,93
Santander	8,24
Caixa Econômica Federal	8,07
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,28

Ibovespa inicia semana em baixa de 0,48%

Dólar recua 0,50% e fecha a R\$ 4,9707 com fluxo e realização de lucros; giro ficou em apenas R\$ 21,1 bi na sessão

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa buscou consolidar a linha de 110 mil pontos nesta abertura de semana, em que operou perto do zero a zero em boa parte do dia, sem ímpeto para seguir adiante, mas sem forte inclinação para realizar lucros mesmo tendo avançado em 11 de 12 sessões desde 4 de maio, até a última sexta-feira.

Ontem, a referência da B3 encerrou em baixa de 0,48%, aos 110.213,12 pontos, bem mais perto da mínima (110.178,19), do fim da tarde, do que da máxima (111.643,30) nesta segunda-feira, em que saiu de abertura a 110.744,91 pontos. Foi a terceira sessão consecutiva em que o Ibovespa manteve a marca psicológica de 110 mil no fechamento. No mês, sobe 5,54% e, no ano, 0,44%. O giro ficou em apenas R\$ 21,1 bilhões na sessão.

O dia foi de recuo para as principais ações e setores da carteira, como os de commodities e finanças: Petrobras (ON -1,50%, PN -1,16%), Vale (ON -1,60%) e grandes bancos (Itaú PN -1,90%, BB ON -1,32%, Bradesco PN -1,00%).

Na ponta perdedora do Ibovespa, Cielo (-3,71%), MRV (-3,36%) e Braskem (-3,23%). No lado oposto, Alpargatas (+17,41%), Azul (+9,38%) e Cogna (+7,23%).

A forte alta em Alpargatas decorreu de comunicado dos controladores sobre a realização de OPA, oferta pública de ações, para aquisição de 32 milhões de papéis, o correspondente a cerca de 5% do 'free float' da companhia, explica Gabriel Costa, analista da Toro Investimentos. "O prêmio estipulado na OPA foi de cerca de 17% em relação ao fechamento da última sexta-feira, o que se refletiu de forma bem próxima na variação da ação na sessão de hoje", acrescenta Costa.

Aqui no Brasil, a reiteração da rigidez do presidente do BC, Roberto Campos Neto, com relação à Selic, em evento nesta segunda-feira, manteve a pressão sobre a curva de juros doméstica. Ainda assim, o índice de consumo fechou em alta de 0,66% e o de materiais básicos, mais correlacionado à demanda externa, avançou apenas 0,19%.

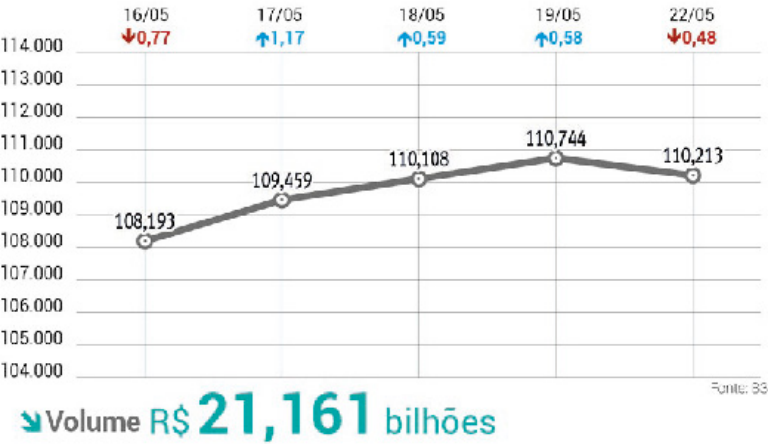
Lá fora, "há um compasso de espera para o desfecho das nego-

ciações entre democratas e republicanos. Com o retorno do presidente Biden aos Estados Unidos após a reunião do G7, novas rodadas de negociações devem ocorrer ainda neste começo de semana, sem muitos catalisadores para o mercado nesse início", diz Rodrigo Ashikawa, economista da Principal Claritas, destacando a divulgação, na próxima sexta-feira, do índice PCE, métrica para a inflação ao consumidor nos Estados Unidos monitorada de perto pelo BC americano, o Fed.

No Brasil, as expectativas estão concentradas, nesta semana, na votação do arcabouço fiscal na Câmara, que deve ocorrer até a quarta-feira. "O Boletim Focus desta semana trouxe pequena melhora na perspectiva para a inflação de 2023 e 2024, o que contribui para os resultados de empresas e setores ligados ao ciclo doméstico, como as varejistas e as construtoras", diz Pimentel, da Blue3.

Após dois pregões seguidos de alta e valorização de 1,47% na semana passada, o dólar à vista recuou na sessão de ontem, no mercado doméstico de câmbio.

Fechamento



Operadores atribuíram a apreciação do real à entrada de fluxo, em especial comercial, e a movimento típico de ajuste de posições e realização de lucros no segmento futuro. Tirando uma alta pontual na abertura, quando superou o teto de R\$ 5,00 e registrou máxima a R\$ 5,0058, a moeda trabalhou com sinal negativo no restante do dia. A mínima, a R\$ 4,9537, ocorreu à tarde, em sintonia com o exterior. No fim do pregão, o dólar era cotado a R\$ 4,9707, em baixa de 0,50%, voltando a apresentar queda em maio

(-0,33%) No ano, a divisa acumula desvalorização de 5,86%.

"Na semana passada, o fluxo foi ruim e parece que houve entrada de recursos hoje ajudando a pôr o dólar para baixo. A perspectiva de aprovação do arcabouço fiscal nesta semana já está incorporada aos preços, mas acaba ajudando um pouco", afirma o operador de câmbio Hideaki Iha, da Fair Corretora, em referência à possibilidade de que o plenário da Câmara dos Deputados vote o novo marco fiscal amanhã.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ALPARGATAS PN N1	10,52	+17,41%
AZUL PN N2	15,40	+9,38%
COGNA ON ON NM	2,67	+7,23%
CVC BRASIL ON NM	3,20	+4,92%
MAGAZ LUIZA ON NM	3,80	+4,40%
(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CIELO ON NM	5,19	-3,71%
BRASKEM PNA N1	23,40	-3,23%
MRV ON NM	9,50	-3,36%
CSNMINERACAOON N2	4,78	-2,45%
PACUCAR-CBDON NM	17	-2,19%
(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
VALE ON NM	68,10	-1,60%
PETROBRAS PN N2	25,62	-1,16%
ITAUUNIBANCOPN N1	26,36	-1,90%
MAGAZ LUIZA ON NM	3,80	+4,40%
HAPVIDA ON NM	3,70	+2,49%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,94%
Petrobras PN	-1,08%
Bradesco PN	-0,87%
Ambev ON	+0,27%
Petrobras ON	-1,5%
BRF SA ON	-2,44%
Vale ON	-1,52%
Itausa PN	-1,01%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,42	+0,50	+0,18	-0,32	-0,76	-0,22	+0,76
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,18	+0,57	+0,90	+1,17	+2,01	+0,39	+0,39

FUTURO PRÓSPERO

Um amanhã melhor para você e para o mundo.

Concorra a um Toyota Corolla Cross XRX Híbrido*, 40 viagens nacionais* e 40 iPhones.

UNICRED

unicred.com.br

*Consulte regulamento no site.

economia

Manutenção do Mercado Público será concedida à iniciativa privada

Limpeza, coleta de lixo, vigilância e manutenção do prédio ficarão com uma empresa

/ PATRIMÔNIO

Bolívar Cavalier

economia@jornaldocomercio.com.br

A prefeitura de Porto Alegre pretende abrir uma licitação para a contratação de uma empresa privada que será responsável pela limpeza, coleta de lixo, serviços de vigilância e manutenção do Mercado Público. A previsão é que o edital seja publicado até agosto deste ano. O titular da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio da Capital, André Barbosa, explica que a grande diferença em relação a como o poder público administra o Mercado é na manutenção do prédio.

Ao contrário da manutenção, a limpeza, coleta de lixo e vigilância já são realizados por diferentes empresas contratadas pelo executivo municipal. A ideia é passar essas responsabilidades para uma única companhia, além de transmitir os serviços de manutenção, hoje dever da prefeit-

ra, para a iniciativa privada.

“O que a gente quer fazer agora é centralizar todo o pagamento das despesas de manutenção mensal do Mercado Público num contrato só, numa empresa só, que vai atuar como se atua hoje no sistema privado de condomínios, que tem uma administradora deste condomínio que faz a gestão do condomínio”, afirma Barbosa.

O secretário detalha o que será de responsabilidade da empresa contratada. “Prioritariamente, toda a limpeza do Mercado, que é feita duas ou três vezes por dia; o recolhimento do lixo do Mercado, que é feito várias vezes ao dia; a vigilância, que é 24h”, explica.

Quanto à manutenção do prédio, estão incluídas questões da troca de lâmpadas, a manutenção das bombas, da câmara fria, o sistema de alarmes, a manutenção de extintores, o sistema de gás que existe no Mercado e a inspeção do sistema de gás.

“Também está incluída toda a parte de serralheria, dos portões,



ISABELLE RIEGER/JC

Previsão é que o edital de licitação seja publicado até agosto deste ano

grades e portas, que a gente precisa fazer reparo quase todo mês, os serviços de redes do Mercado, toda rede hidráulica, rede elétrica, rede de internet, rede de luz, todo o sistema de luz, a brigada de incêndio também, que a gente tem que estar atento a isso, escadas rolantes, elevador”, diz Barbosa.

Ele explica o porquê de a prefeitura estar realizando este pro-

cesso de contratação de uma empresa para realizar estes serviços no Mercado. “Isso tudo (os serviços de manutenção) hoje é muito mal feito pelo poder público. Por que? Porque não tem know-how para tocar essa situação. Então, a gente vai buscar essa experiência do setor privado para que tenhamos agilidade e ainda, se possível, gastando menos”, afirma o secretário.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

24.05	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 2º decêndio do mês corrente.
25.05	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
31.05	Criptoativos	Entrega das informações relativas às operações realizadas no mês anterior com criptoativos (criptomoedas ou moedas virtuais) pela pessoa física, pela jurídica e pela exchange de criptoativos.
31.05	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
31.05	PIS/COFINS	Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente.
05.06	GIA	Entrega da GIA-ICMS, pelos contribuintes fornecedores de água natural canalizada, através da Internet, até o dia 4 do segundo mês subsequente ao da quantificação.
09.06	ICMS ST	Recolhimento do imposto em decorrência da responsabilidade por substituição tributária, exceto em relação às operações com prazo específico, até o dia 9 do mês subsequente.


tecmasul®
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1313

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1326

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R\$	68,90
Trimestral à vista	R\$	192,00
1+2	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	206,70
Semestral à vista	R\$	385,00
1+5	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	413,40
Anual à vista	R\$	770,00
1+11	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	826,80

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

Editoria de Economia

(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Lula quer zerar o desmatamento na Amazônia

Em reunião com a cúpula do G-7, presidente reforçou a volta do Brasil ao cenário internacional e traçou a meta até 2030

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a falar em zerar o desmatamento na Amazônia até 2030. Ele disse que isso não significa transformar o local em um “santuário”, mas encontrar possibilidades de exploração sustentável. “Quem mora na Amazônia tem direito a ter os bens materiais que todo mundo tem, não é para transformar a Amazônia num santuário”, disse ele.

Lula deu as declarações em Hiroshima, no Japão, onde participou de reunião do G-7. A temática ambiental e de controle das mudanças climáticas é um dos temas com maior capacidade de projetar o Brasil globalmente. Por isso, o presidente sempre fala sobre o assunto quando tem compromissos internacionais.

O presidente disse que o País “está de volta” ao cenário internacional e quer ajudar o mundo a cumprir as metas de combate a mudanças climáticas. Segundo o presidente, o Brasil tem “autoridade moral” para discutir o tema



Lula disse que o País quer auxiliar o mundo a cumprir as metas de combate a mudanças climáticas

com o mundo.

Lula voltou a cobrar que os países ricos cumpram seus compromissos sobre mudanças climáticas, mas disse que as ações do Brasil independem disso. “O Brasil vai fazer por conta própria aquilo que o Brasil tem que fa-

zer. Preservar a Amazônia é dever e responsabilidade do povo brasileiro”, declarou.

De acordo com ele, é necessária uma governança global mais forte para que os acordos costurados entre os países sejam postos em prática. Ele voltou a

falar em reformar o Conselho de Segurança da ONU.

Lula também disse que os indígenas são “guardiões da floresta” no Brasil e em países vizinhos. E que terá conversas com os demais países que têm porções de Floresta Amazônica para

discutir como preservá-la. Também mencionou a possibilidade de incluir na articulação países de outros continentes que têm biomas semelhantes ao da Amazônia, como Congo e Indonésia.

Já em relação à guerra da Ucrânia, as declarações de Lula na cúpula do G-7 em Hiroshima, no Japão, parecem ter levado o Brasil a ser encarado por parte do Ocidente como pertencente à mesma categoria que países como China e Índia na guerra, de “não aliados” de Kiev.

Ao menos foi isso que deu a entender o chanceler da Dinamarca, Lars Lokke Rasmussen, ao afirmar nesta segunda-feira (22) desejar organizar uma cúpula para discutir opções para a paz em julho.

As três nações, que dividem o Brics com a Rússia e a África do Sul, têm buscado manter certa neutralidade diante do conflito. Mas Pequim e Nova Déli são aliados estratégicos de Moscou, e não condenaram a invasão russa de Kiev no âmbito da ONU, ao contrário de Brasília.

Tim Scott anuncia candidatura à presidência em 2024

/ ESTADOS UNIDOS

O senador republicano Tim Scott, da Carolina do Sul, lançou sua campanha presidencial nesta segunda-feira, oferecendo uma mensagem otimista que espera poder contrastar com as duas figuras que usam a combatividade política para dominar as primárias do Partido Republicano: o ex-presidente Donald Trump e o governador da Flórida, Ron DeSantis. Scott, o único republicano negro do Senado,

fez o anúncio em sua cidade natal, North Charleston, na Southern University. “Nosso partido e nossa nação estão em um momento de escolha. Vitimização ou vitória? Queixa ou grandeza?”, disse ele. “Eu escolho liberdade, esperança e oportunidade.”

Ele afirmou que o Partido Republicano precisa de um candidato que possa energizar mais do que apenas a sua base. Ele frequentemente denunciou os democratas por levantarem o que ele chama de falsas quei-

xas sociais e políticas. Mas oferecer tais sentimentos sobre o Partido Republicano pode ser uma alternativa a Trump, que há anos repete mentiras sobre como lhe foi negado um segundo mandato por fraude generalizada que não ocorreu durante a eleição presidencial de 2020.

Scott entra na corrida com mais dinheiro do que qualquer outro candidato presidencial na história dos EUA, com US\$ 22 milhões que sobraram da campanha no final de 2022

Terceiro colocado, Sinan Ogan declara apoio a Erdogan

/ TURQUIA

O nacionalista de ultradireita Sinan Ogan, terceiro colocado nas eleições da Turquia, declarou apoio ao atual presidente, Recep Tayyip Erdogan - ele tenta se manter no poder após governar o país pelos últimos 20 anos.

As atenções do país estavam voltadas à Ogan desde 14 de maio, quando os eleitores foram às urnas e lhe deram 5,2% dos votos. Isso porque seu apoio é considerado decisivo para o resultado do segundo turno, que acontecerá

no próximo domingo e será entre Erdogan e Kemal Kilicdaroglu, desde 2010 à frente do Partido Republicano Popular (CHP), de centro-esquerda.

“Fizemos todos os tipos de consultas antes de tomar essa decisão. Escolhemos assim porque acreditamos que nossa decisão é a certa para nosso país e nação”, afirmou o político nesta segunda-feira ao pedir que seus apoiadores votem pelo atual presidente.

Com um discurso xenofóbico e a defesa de propostas duras contra a imigração, Ogan, 55 anos, era

cobiçado pelos dois candidatos que disputam o segundo turno do pleito que será definido no próximo domingo.

Até então desconhecido fora da Turquia, o político surpreendeu e conquistou uma porcentagem maior de votos em relação ao projetado nas pesquisas. Não foi a única surpresa do pleito, cujos levantamentos apontavam para uma vantagem de Kilicdaroglu e acabou com Erdogan na frente. O atual presidente contabilizou 49,6%, enquanto seu principal adversário teve 44,8%.

TODO O DOMINGO
16H
feminíssima
Bah!
20 e 520 da Claro TV
(26 e 526 para o Vale do Sinos)
www.bahtv.com.br

política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Excesso de CPIs pode atrapalhar

Em menos de cinco meses completos de trabalho, o governo Lula enfrenta uma saraivada de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) que preocupa o Palácio do Planalto e a base aliada. Em poucos dias, três CPIs foram instaladas na Câmara dos Deputados. A que tem maior poder de fogo para atrapalhar o governo, segundo analistas políticos, é a chamada CPI do MST, que investiga as invasões de terras promovidas pelo Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desde o início de 2023.

Lula abriu a guarda

Na avaliação de parlamentares, ao associar seu governo ao MST, Lula abriu a guarda para ser atacado com força por essa CPI, que tem à frente o deputado bolsonarista gaúcho coronel Zucco (REP, foto), na presidência, e como relator, o deputado, também bolsonarista, de São Paulo, o polêmico ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles (PL).



CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

CPIs, apostas esportivas e atos golpistas

Outras duas CPIs abrem espaço para um debate intenso: o rombo milionário nas Lojas Americanas e a que investigará as fraudes envolvendo as apostas esportivas. Isso, sem falar na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos atos golpistas de 8 de janeiro, que só não tem maior velocidade no Congresso Nacional porque a cada momento surgem fatos novos para serem investigados, e tanto governo quanto oposição não estão ainda tão certos dos rumos que a CPMI pode tomar. Há um temor que pode sobrar para todo mundo. Por isso, por razões diferentes, tanto o Planalto quanto os opositores não estão tão entusiasmados em levá-la adiante.

Fraudes em apostas esportivas

A CPI das fraudes das apostas esportivas aquece um debate a cada dia, que está deixando muita gente sem dormir. O especialista e CEO da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), Wesley Cardia, que representa 13 destas empresas que atuam nesse cenário no Brasil, de casas de apostas, afirmou em entrevista, que “as organizações têm mecanismos internos para identificar apostas suspeitas como essas que estão sendo denunciadas, mas não tem como ter certeza num primeiro momento, tem que criar um padrão das apostas que estão sendo feitas ao longo do período”.

Número pequeno

O executivo alerta que “esses malfeitores, esses malandros, que fazem as apostas, sabem como passar pelo crivo de alguma maneira, atuando em várias casas de apostas ao mesmo tempo”. Wesley Cardia destacou que não há como ter um percentual do número de apostas suspeitas, mas acentuou que o número é muito pequeno. “A grande maioria das apostas é feita corretamente, mas enquanto não houver uma regulamentação, há uma série de coisas que a gente não consegue controlar.”

Controle do governo

A regulamentação trará informações de como o governo exercerá esse controle, seja através de um controle forte através do Banco Central ou da Receita Federal. “Hoje um fraudador pode fazer a aposta que achar interessante em 100 casas ao mesmo tempo. Existem cerca de 3 mil empresas que não têm nenhum interesse de que seja feita a regulamentação, que sejam exercidos os controles, por isso, que a regulamentação é fundamental. É uma hipocrisia da sociedade dizer que no Brasil não tem jogo legal. Legal ele já é desde 2018, quando foi editada a lei, só falta a regulamentação”, acentuou Wesley Cardia.

Câmara faz três tentativas frustradas de notificar Deltan

TSE cassou o registro da candidatura inviabilizando o mandato

/ CONGRESSO NACIONAL

A Corregedoria da Câmara dos Deputados tentou notificar o deputado federal Deltan Dallagnol (Podemos-PR) três vezes, sem obter sucesso, para comunicá-lo da decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de cassação do seu mandato. Esse ato formal permite a abertura do prazo de cinco dias úteis para que o parlamentar apresente sua defesa.

Segundo ato da Mesa Diretora da Câmara, a corregedoria tem três tentativas para notificar o parlamentar. Caso não haja sucesso, a notificação é publicada em Diário Oficial da União. No dia seguinte a essa publicação, passa a valer o prazo de cinco dias úteis para que o parlamentar apresente a sua defesa.

O corregedor, por sua vez, tem um prazo de 15 dias úteis para oferecer o seu parecer à Mesa Diretora da Câmara para a declaração oficial da perda de mandato.

O TSE cassou, por unanimidade, o registro da candidatura e, consequentemente, o mandato de Deltan, ex-coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato em Curitiba, na última terça-feira. Na quarta, a corte enviou notificação à Câmara para comunicar a decisão.

Desde então, a corregedoria tentou em três ocasiões diferentes



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Deltan Dallagnol foi coordenador da Operação Lava Jato em Curitiba

notificar o deputado em seu gabinete na Câmara: na quinta, na sexta-feira e na tarde de ontem.

Em nota, Deltan diz que está fora da Câmara desde a última quinta-feira “em reuniões com meus advogados e líderes do Podemos”. “Desde sexta estive em Curitiba, minha base no Paraná, como todos os outros deputados fazem”, diz.

Não há previsão de votação no plenário ou algum tipo de debate na casa sobre a decisão do TSE. Dessa forma, a única chance de Deltan reverter a situação seria conseguir uma ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender os efeitos da decisão.

A ação de cassação de Deltan

é decorrente de representação da Federação Brasil da Esperança (que reúne PT, PCdoB e PV) e do PMN, que alegaram que o parlamentar não poderia ter deixado a carreira de procurador da República para entrar na política porque respondia a sindicâncias, reclamações disciplinares e pedidos de providências junto ao Conselho Nacional do Ministério Público - que fiscaliza os deveres funcionais dos integrantes do Ministério Público.

Em pronunciamento à imprensa na quarta, Deltan afirmou que perdeu o seu mandato por combater a corrupção. “A verdade é uma só, perdi meu mandato porque combati a corrupção.”

STF decide tornar réus mais 250 denunciados

/ 8 DE JANEIRO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria no sábado para tornar réus mais 250 pessoas acusadas de participar dos atos do dia 8 de janeiro. Esta é a quinta rodada de análise de denúncias apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) após os atos antidemocráticos promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O julgamento começou na última terça-feira e se encerrou às 23h59min desta segunda.

Eles foram presos na manhã do dia 9 de janeiro no acampamento montado em frente ao quartel-general do Exército em Brasília e compõem o grupo chamado de incitadores, sem envol-

vimento direto no vandalismo aos prédios.

Até o momento, 795 acusados já se tornaram réus no Supremo devido aos atos golpistas. O tribunal abriu 100, 200, 250 e 245 ações penais, respectivamente, contra envolvidos. Ao todo, 1.390 pessoas foram denunciadas pela PGR por envolvimento nos ataques.

Itamaraty transmite desagrado a embaixadora por racismo

/ DIREITOS HUMANOS

A secretária no Itamaraty para Europa e Estados Unidos, Maria Luísa Escorel, conversou por telefone nesta segunda-feira com a embaixadora da Espanha no Brasil, Mar Fernández-Palacio, para transmitir o desagrado do governo

brasileiro aos episódios de racismo sofridos pelo jogador de futebol Vinícius Júnior.

A embaixadora não estava em Brasília, por isso não houve a convocação, forma de protesto utilizado na diplomacia. Mas, por telefone, Escorel manifestou a insatisfação com os reiterados ataques

racistas ao jogador e a expectativa do Brasil de que medidas sejam tomadas.

O atacante brasileiro Vinicius Junior, do Real Madrid, foi expulso neste domingo depois de confusão iniciada por insultos racistas proferidos contra ele por torcedores do Valencia.

política

Leite recebe lista para procurador-geral de Justiça

Historicamente, governadores escolhem o mais votado pela categoria



Governador Eduardo Leite (centro) recebeu a nominata tripla para escolha do novo chefe do MP gaúcho

/ MINISTÉRIO PÚBLICO

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) recebeu, na tarde de ontem, do atual procurador-geral de Justiça, Marcelo Dornelles, e de integrantes da Comissão Eleitoral do Ministério Público (MP), a lista tripla para escolha do novo chefe do MP do Rio Grande do Sul.

A eleição interna, com quatro candidatos, foi finalizada no fim de semana. Foram definidos os três nomes entre os quais o governador definirá o novo procurador-geral de Justiça: Alexandre Saltz, Júlio César de Melo e Maurício Trevisan foram os mais votados, respectivamente.

Promotores e procuradores

de Justiça escolheram Saltz para chefiar o MP pelos próximos dois anos. O resultado foi divulgado no sábado.

Melo recebeu 321 votos (29,1%), Trevisan recebeu 199 votos (18%) e a outra candidata na eleição, Martha Beltrame, recebeu 180 votos (16,3%), ficando de fora da lista tripla.

Promotor de Justiça há mais de 30 anos, Saltz é graduado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul mestre pela Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público. Atuou nas comarcas de Santiago, Uruguaiana e Porto Alegre, nas Promotorias de Justiça da Fazenda Pública e do Meio

Ambiente. Também é professor palestrante na Fundação Escola Superior do Ministério Público.

Historicamente os governadores escolhem o mais votado pela categoria na lista tripla. O costume, porém, não é uma condição. A apuração da eleição ocorreu de forma eletrônica após o encerramento da votação, às 17h.

O local escolhido para a divulgação do resultado foi o auditório Mondercil Paulo de Moraes, na sede institucional do MP gaúcho, em Porto Alegre.

A partir de agora, o governador tem 15 dias para escolher e nomear o futuro chefe do MP do Rio Grande do Sul, que ficará no cargo até 2025.

Vereadores debatem ações para pessoas em situação de rua

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Nikelly de Souza
nikelly@jcrs.com.br

Após o período de homenagens que ocorreu na Câmara Municipal de Porto Alegre nesta segunda-feira, uma reunião convocada pelo Executivo na semana anterior repercutiu entre parlamentares durante o período de manifestação de lideranças. O encontro que gerou polêmica havia sido marcado pela prefeitura para debater e propor ações para o atendimento de pessoas que se encontram em situação de rua na Capital.

O debate iniciou após o vereador Jonas Reis (PT) criticar a atuação do prefeito Sebastião Melo (MDB) junto à população em situação de rua. “Nos últimos 10 anos, nós temos o menor investimento em assistência social. Temos que

ter mais albergues, formação profissional, aluguel social”, disse o vereador.

O líder do governo na casa, vereador Idenir Cechim (MDB), disse que o colega estava equivocado e não teria conhecimento da real situação da assistência social em Porto Alegre. “Gostaria que o senhor desse uma ideia. O senhor não traz ideias, só sabe criticar o prefeito Melo.”

Dados levantados pela Secretaria de Desenvolvimento Social de Porto Alegre apontam que há mais de 2 mil pessoas em situação de rua na Capital. No Executivo há 11 equipes de abordagens nas ruas e 950 vagas em albergues, abrigos e Centros POP. Como possível solução, o executivo pretende abrir 13 novas vagas no Abrigo Bom Jesus e 10 no Albergue Dias da Cruz para o período de inverno, além da inauguração de dois novos Centros POP e cursos de capacitação.

Sindicato médico e alunos de robótica recebem homenagens

A Câmara da Capital prestou homenagem ao Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) na sessão desta segunda-feira (22). A proposta partiu do vereador Cassia Carpes (PP) e remete aos 92 anos da instituição.

Outra homenagem foi direcionada ao grupo de robótica da escola Heitor Villa Lobos, que conquistou recentemente um prêmio internacional na First Lego League Explorer. A iniciativa de prestar esta solenidade aos estudantes partiu do parlamentar Aldacir Olboni (PT).

Para marcar o aniversário de 92 anos do Simers, esteve presente o atual presidente da entidade, Marcos Rovinski, que em sua fala trouxe um pouco da história do sindicato e destacou a relevância

da sua atuação. “Neste momento, nosso objetivo é a valorização profissional, é para isso que estamos lutando”, frisou.

Uma outra homenagem foi recebida com aplausos no plenário Otávio Rocha. Trata-se da equipe de robótica da escola municipal Heitor Villa Lobos. Conhecidos como “Lobóticos”, o grupo venceu o prêmio da categoria Melhor Modelo de Solução na First Lego League Explorer, que aconteceu nos Estados Unidos.

“Sempre acreditei que a escola da periferia precisa ter a melhor educação, porque muitos dos acessos a materiais e oportunidades acontecem, para aquelas crianças, através da escola”, analisou a coordenadora do grupo, Cristiane Cabral.

Governo autoriza liberação de R\$ 1,2 bilhão em emendas

/ CONGRESSO NACIONAL

O Ministério da Saúde autorizou ontem a liberação de mais R\$ 1,2 bilhão em emendas parlamentares. O recurso deve ser empenhado (etapa que antecede o pagamento) no momento em que parlamentares pressionam por mais verba e o governo enfrenta testes de fogo no Congresso Nacional, como a votação do novo arcabouço fiscal.

Os valores são de emendas in-

dividuais. No total, o orçamento de 2023 reserva R\$ 21,2 bilhões para indicações desse tipo, feitas por deputados e senadores, sendo R\$ 11,3 bilhões para a Saúde.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, o Planalto planeja acelerar a liberação das emendas após derrotas políticas no Congresso, como a ampla votação na Câmara para derrubar de decretos que alteram regras no Marco do Saneamento.

Até a sexta-feira passada, o go-

verno federal havia encaminhado R\$ 1,15 bilhão da verba do Ministério da Saúde em emendas da cota individual. As autorizações mais recentes foram publicadas em nove portarias no Diário Oficial da União de ontem. Os documentos listam quais fundos estaduais e municipais de saúde vão receber os recursos para custear serviços de atenção básica, como de prevenção ou de rotinas de unidades básicas, além daqueles da atenção especializada.

OAB gaúcha escolhe integrantes para vaga de desembargador do TJ

/ PODER JUDICIÁRIO

A Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Rio Grande do Sul (OAB-RS) escolheu os integrantes da lista sêxtupla para a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça (TJ) pelo quinto constitucional, destinada à advocacia. A lista conta com o advogado tributarista e professor da Ufrgs Igor Danilevicz, que

é o candidato com a carreira mais antiga na advocacia. Completam a nominata a procuradora Fabiana Barth e os advogados Arnaldo Guimarães, Marcelo Bertoluci, Paulo Moreira de Oliveira e Ricardo Hermanny. A lista será encaminhada ainda neste mês ao TJ para escolha de três nomes. Caberá ao governador Eduardo Leite (PSDB) definir quem ocupará a vaga.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br

Extinção de ação por suspeita de fraude

Constatando “indícios de falsificação de um comprovante de residência” anexado em um processo, e de “inautenticidade de assinatura na procuração”, a 23ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) confirmou a sentença que extinguiu uma ação. No polo ativo estava uma consumidora; no polo passivo, o Banco BMG. A demanda era sobre uma suposta irregularidade em um cartão de crédito consignado. O processo tramitou inicialmente na comarca de Canoas (RS), onde foi extinto por “inépcia da inicial”.

Houve apelação da autora.

A análise feita pelo desembargador relator Umberto Guaspari Sudbrack concluiu que a advogada da autora teria usado o mesmo comprovante de residência (emitido no Rio de Janeiro) em quatro outros diferentes processos (nºs 5030195-62.2021.8.21.0008, 5001765-26.2022.8.21.0086 e 5066667-49.2022.8.21.0001).

O acórdão ainda determinou a expedição de ofícios - imediatamente já enviados - ao Ministério Público Estadual, à OAB-RS e ao Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas (Numopede) do TJ gaúcho após identificar a adul-

teração e as coincidências. O relator suscitou também a possibilidade de que a procuração não seja autêntica, pois a assinatura nela constante diverge da firma do cliente no contrato com o Banco BMG.

O Espaço Vital tentou contato com a advogada que estaria atuando no caso. Fez-se duas ligações para o número (51-3591.XXXX) por ela informado no seu cadastro na Ordem gaúcha. A resposta automática foi a de que “este número de telefone não existe”. (Processo nº 5002162-28.2022.8.21.0008 - sem segredo de justiça).



DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC

Com ou sem rebolado?

Chegaram ao Superior Tribunal de Justiça os autos eletrônicos de uma contenda antiga que envolve a cantora Anitta e sua ex-parceira musical MC Bruninha. A primeira venceu nas duas instâncias da Justiça carioca, na ação que

trata de suposto plágio na música “Show das Poderosas”.

Bruninha interpôs recurso especial na tentativa de obter o reconhecimento de que a musa internacional plagiou a música “Corpo de Mola”. Desta, o estribilho canta as-

sim: “Rebola / Vem mexer bem gostoso seu corpo de mola / É agora / Vai subindo e descendo que agora é a hora”.

Breve - ou nem tanto... - será a vez de os ministros decidirem se a mola foi plagiada.

Amarelinhas em alta

A propósito dessa competição feminina, a startup Simplex comemora um aumento de 147% nas vendas de camisas da seleção brasileira em abril.

Milhões futebolísticos

Só agora se soube. A CBF gastou cerca de R\$ 200 milhões com a seleção masculina em 2022, ano da Copa do Catar. Foi também o ano da receita recorde da entidade.

Com as equipes femininas e de base, as despesas foram de R\$ 70 milhões. Essa cifra tende a aumentar com o Mundial das mulheres em julho.

Democracia na Corte

Assembleia geral da Associação dos Juizes do RS, na sexta passada, aprovou (“por ampla maioria” - sic...) a proposta de solicitação de alteração no Regimento Interno do TJRS. Por

ela, também os magistrados de primeiro grau poderão votar na eleição de dezembro, para definir presidente, três vices e corregedor-geral. Atualmente, só os 150 desembargadores

votam. A mudança da chamada “democracia interna” será aprovada, ou reprovada, justamente pelos... 150 desembargadores. O páreo é complicado, mas a proposta é instigante.

Epidemia de estelionatos

Há casos efetivos de alguns advogados envolvidos em ocorrências de fraudes, não prestação de contas, apropriações indébitas, etc. Mas estelionatários estão se aproveitando da relação de confiança entre clientes sérios e advogados honestos para praticar golpes. Por meio de ferramentas como o WhatsApp, os criminosos se passam por representantes de escritórios de advocacia e solicitam pagamentos para liberação de precatórios, acordos para equacionar dívidas e adiantamento de custas judiciais.

A tecnologia é boa e útil, claro. Mas o cauteloso é que o primeiro contato que a(o) cidadã(o) fizer com o advogado seja presencial, em endereço certo. Com isso, ao transformar-se em cliente, este poderá usar sempre os canais oficiais já e só fazer/receber contato por meio deles.

As seccionais da OAB do Rio Grande do Sul, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina estão divulgando informes alertando seus inscritos e a sociedade sobre o problema. Olho vivo, então

Pênis à mostra

Seguramente inédito em toda a história do Judiciário brasileiro. Na quinta passada (18), na 18ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte (MG), na audiência inicial de ação contra uma construtora, “o reclamante apresentou-se com o celular voltado para suas partes íntimas e com o pênis à mostra”. Tal registro é formal e oficial.

Por ordem da juíza Solange de Borba Castro Amaral, o exibicionista (ou inconformado com alguma coisa...) foi obviamente retirado da sala - pelo secretário. O advogado pediu escusas. A magistrada sentenciou na hora: “Arquivem-se os autos. Encerrou-se”. Nada mais. (Processo nº 0010127-311.2023.5.03.0018).

Ressaca da facada

O ex-presidente Jair Bolsonaro fará em junho mais uma cirurgia para corrigir os estragos da ofensiva criminosa de Adélio Bis-

po, em 6 de setembro de 2018.

A causa: obstruções frequentes. A necessidade: reconstrução de uma alça inteira do intestino.

Os fundidos

Depois de 21 anos, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) afinal analisará, nesta ou na próxima semana, o acordo de fusão entre Nestlé e Garoto.

De tão demorado que é, o caso faz lembrar o caso dos expurgos da poupança. Milhões de poupadores lesados (não fundi-

dos...) há três anos aguardam uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para destravar cerca de um milhão de ações, paralisadas Brasil afora. Elas discutem os expurgos financeiros ocorridos entre 1987 e 1981. (Recursos extraordinários nºs 626307 e 591797).

É bom saber que...

O Cade é uma autarquia federal brasileira, vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. É componente do Sistema Brasileiro de Defesa da Con-

corrência, ao lado da Secretaria de Acompanhamento Econômico.

Supremamente lento também. Ou economicamente rápido - como queiram.

Times pequeno e grande

Dados oficiais do Senado mostram que Oriovisto Guimarães (Podemos) tem 13 assessores de gabinete. É o menor time. E que Eduardo Girão (Novo) tem

78 auxiliares. É o maior time.

Detalhe financeiro grande: cada senador tem disponível uma verba mensal de R\$ 246 mil para contratar.

jornal da lei

Trabalho escravo precisa ser revisto pela legislação

Meeting Jurídico da Federasul abordou a condição análoga à escravidão

/ JUSTIÇA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

“A grande deficiência da legislação trabalhista brasileira está na caracterização do que é trabalho escravo. Essa dificuldade é decorrente da desigualdade social e da extrema pobreza do País. O Brasil é um país extremamente desigual. Não temos nada de regulamentação sobre o tema na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)”. A análise foi feita pela juíza do Trabalho Thereza Nahas, da 2ª Vara de Itapicirica da Serra, em São Paulo, que participou do Meeting Jurídico Federasul que abordou “O limite das relações laborais e a condição análoga a de escravo”, na última semana.

Para Thereza, a reforma trabalhista de 2017 não foi tão flexível, ou seja, ela pecou por não ter sido uma reforma da própria CLT. “O Brasil precisava de um verdadeiro Código do Trabalho que desse autonomia para o trabalhador”, ressaltou.

A juíza afirmou que o País possui uma CLT que foi feita baseada num modelo fascista em um governo ditatorial e que tem reflexo até hoje. “Na minha opinião, a CLT brasileira não é democrática. Ela tem a sua importância histórica, mas não é o melhor instrumento para que possamos ter o desenvolvimento social e econômico dentro das relações do século 21”, comentou.

Segundo a magistrada, existe ainda uma intervenção do Estado nas relações. “O nosso sistema começa errado porque dentro da Constituição Federal existe um rol de direitos. Bastava ter quatro ou cinco princípios gerais e o restante seria para o Código de Trabalho. Um País que tem hora extra regulamentada na Constituição Federal não pode dar certo. Tudo isso só faz aumentar a litigiosidade, o movimento nos tribunais e a insegurança jurídica”, destacou.

Com relação ao trabalho escravo, Thereza explicou que não existe regulamentação alguma no País. “A gente trabalha com uma norma do Código Penal que tem um conteúdo aberto e que o



Thereza diz que é preciso discutir a inclusão social do trabalhador no País

sentido da legislação não se aplica nas relações de trabalho”, ressaltou. Conforme a juíza do Trabalho, o Brasil tem um problema muito sério relacionado à desigualdade social e à pobreza.

“Como não falar de precariedade nas relações de trabalho quando uma pessoa recebe um salário de R\$ 1.320,00. O trabalhador vive uma situação precária”, comentou. Para a juíza do Trabalho, o salário, segundo a Constituição Federal, teria que garantir alimentação, saúde, trabalho, educação, lazer e vestuário. “O trabalhador, com esse salário mínimo, não consegue nada disso, o que é uma precariedade social e existem que se sujeitam a receber menos que o mínimo porque precisam sobreviver”, acrescentou.

Para Thereza, é preciso discutir no Brasil, a inclusão social e econômica do trabalhador. “Infelizmente, não temos políticas públicas de inclusão do trabalhador brasileiro”, destacou. A juíza lembra que o País teve quase três anos de pandemia da Covid-19 e que o Brasil não se preparou para o pós-pandemia. “O que temos é um verdadeiro caos nas relações, principalmente no Direito do Trabalho”. Ela afirma que os países mais desenvolvidos estão propondo relações híbridas

de trabalho relacionadas à sustentabilidade ambiental e a possibilidade de conciliação da vida pessoal e profissional. Enquanto isso, o Brasil, segundo ela, o trabalho está 100% presencial.

De acordo com a juíza da 2ª Vara de Itapicirica da Serra, existe uma discussão em aberto no País em relação à terceirização que deveria ter sido resolvida há, pelo menos, quatro décadas. “As empresas grandes são as que tem menos problemas relacionados à condição análoga de escravidão porque elas têm um compromisso com a responsabilidade social em função das relações internacionais. Se a empresa não tiver uma política de responsabilidade social adequada, ela não consegue entrar no mercado internacional”, explicou. Para Thereza, o problema no Brasil são as pequenas e médias empresas onde não há um controle do fluxo de trabalhadores nas linhas de produção.

Segundo Thereza Nahas, os migrantes também estão em situação análoga à escravidão no Brasil como é o caso dos haitianos e venezuelanos. “O Brasil não tem um trabalho político social para poder realizar a inclusão das pessoas. Pode ter no papel, só que não funciona”, enfatizou.

Opinião

Maternidade tardia: laço entre a Ciência e o Direito

Laura Affonso da Costa Levy e
Melissa Telles Barufi

A escolha, cada vez mais frequente e global, de postergar a maternidade e a infertilidade médica e não médica é um fenômeno cada vez mais crescente. A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que, entre 1990 e 2021, descobriu-se, na média, que 17,5% das pessoas têm algum grau de infertilidade.

Isso justifica o aumento, nas últimas três décadas, pela busca por métodos capazes de aumentar as chances de concepção o que, inevitavelmente, faz com que a Ciência e o Direito se enlacen para a concretização da maternidade.

São técnicas de reprodução humana assistida, viável a concretização da maternidade para pessoas que enfrentem a infertilidade médica e não médica, abarcando as infertilidades estruturais, como relações homoafetivas, pessoas trans e solteiras, que desejam concretizar o sonho do projeto familiar.

Técnicas como a fertilização in vitro, com uso de material homólogo ou heterólogo (a depender se o material genético provém dos autores do projeto parental ou de doadores), assim como a gestação por útero em substituição, conhecida como útero solidário ou barriga de aluguel, permitem a concretização do projeto de filiação.

De igual modo, assegurar o sonho da maternidade àquelas mulheres que, por qualquer enfermidade, como as neoplasias, acabam se submetendo a tratamentos que podem danificar o material genético reprodutivo ou, até mesmo, causar a infertilidade, é efetivar o direito constitucional do planejamento familiar, esculpido na nossa Constituição Federal de 1988 e na Lei 9263/1996.

Apesar da ausência de norma jurídica que regule as reproduções humanas assistidas, as orientações éticas e deontológicas vêm sendo esculpidas nas resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM). Assim, a Ciência e o Direito, mesmo não caminhando lado a lado, entrelaçam seus caminhos para reconhecimento de direitos cada vez mais caros em nossa sociedade: personalidade, pessoalidade e autonomia.

Mestre em Bioética;
Presidente Instituto Proteger.

AGENDA

• Nesta terça-feira (23), a Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS) realiza o evento “Advogando no Direito do Médico e do Paciente - 4ª temporada, 2º Episódio - A Institucionalização da Saúde Mental no Poder Judiciário através da resolução 487/2023 do CNJ”. O encontro ocorre às 19h, no auditório da sede da OAB/RS, em Porto Alegre. As inscrições podem ser realizadas no Portal de Eventos do site da Ordem.

• A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por meio Coordenação Nacional das Relações Brasil-China, promove a palestra “Brasil China Legal Forum. Advocacia sob a Perspectiva Internacional. Edição Especial - 19 anos da COSBAN”. O evento ocorre de maneira híbrida nesta quarta-feira (24), das 9h às 18h30min na presencial da sede do Conselho Federal da OAB (Brasília) e por transmissão no Youtube.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO[®]
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

Campanha do Agasalho incentiva o desapego no RS

Meta do Estado é superar as 748 mil peças arrecadadas em 2022

/ SOLIDARIEDADE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a meta de superar as 748 mil peças de roupas e calçados e 24 mil cobertores doados no ano passado, o governo do Rio Grande do Sul lançou nesta segunda-feira a Campanha do Agasalho 2023 durante solenidade no Palácio Piratini. A campanha publicitária, desenvolvida pela agência Escala, incentiva o desapego das peças que estão no guarda-roupas.

O evento contou com a participação de duas tricoteiras que fazem parte do grupo Corrente do Bem projeto desenvolvido pela Casa do Artesão. As 20 tricoteiras que integram a iniciativa produziram 100 peças de roupas para bebês que foram doadas. No salão Negrinho do Pastoreio, as tricoteiras Joana Machado e Maria Loreni de Souza elogiaram a iniciativa do governo estadual. “É uma honra participar de uma campanha de solidariedade e de amor que tem o objetivo de ajudar quem mais precisa”, destaca Joana.

No seu discurso, o governador Eduardo Leite afirmou que a campanha do agasalho é um exercício de empatia e de se colocar no lugar do outro. “Queremos mobilizar o sentimento de toda uma sociedade. Infelizmente, tem pessoas que acham que a iniciativa funciona com um descarte”, acrescenta. Segundo Leite, o ato de doação tem um componente muito especial porque quem



TÂNIA MEINERZ/JC

Quartéis dos Bombeiros e da BM recebem doações em todo o Estado

doar uma roupa para quem precisa é como se estivesse abraçando quem necessita. Para o governador, a doação de roupas, calçados e cobertores fará um bem para quem realizar o gesto de solidariedade. “Não tem desculpa para não doar uma peça de roupa para quem está em situação de vulnerabilidade social”, destaca.

O chefe da Casa Militar, coronel Luciano Boeira, disse que a iniciativa não é um momento de descarte de roupas que não interessam mais. “A Campanha do Agasalho é um momento de solidariedade, voluntariado e compaixão”, ressalta. A ação de arrecadação de agasalhos deverá encerrar no mês de agosto em todo o Estado.

Conforme Boeira, a Defesa Civil estadual e a Casa Militar estão engajadas em uma corrente de solidariedade. Os itens podem ser doados na Central de Doações do Centro Administrativo Fernando Ferrari, na avenida Borges

de Medeiros, 1.501, na recepção do Palácio Piratini, na rede Zaffari e em 36 agências do Banco do Brasil em Porto Alegre, Alvorada, Guaíba e Viamão.

As doações podem ser entregues também nos quartéis da Brigada Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul. A triagem, recebimento e distribuição do material é feito por 20 profissionais da Defesa Civil estadual.

O secretário estadual de Assistência Social, Beto Fantinel, ressalta que a população deve estar atenta ao estado de conservação das peças. “Fazemos um apelo à sociedade para que as roupas que forem doadas sejam limpas, em condição de uso, porque, depois, a Defesa Civil tem um grande trabalho de separar isso tudo no centro de triagem”, explica. Fantinel disse que a mobilização tem o objetivo de atingir a quem mais precisa no Rio Grande do Sul.

Contágio do vírus sincicial entre as crianças preocupa os médicos

/ SAÚDE

Bruna Tkatch
brunat@jcrs.com.br

Um vírus de transmissão fácil entre crianças vem preocupando a comunidade médica. Se trata do sincicial respiratório, comum entre os pequenos, de dois anos ou menos. O que mais preocupa os médicos é o aumento no número de casos em estações além do inverno, e pelo contágio em crianças cada vez menores. O vírus causa a bronquiolite, uma inflamação de canais no pulmão, com acúmulo de secreção. A Secretaria de Saúde do Estado informou que neste ano, foram contabilizados 587 casos, com cinco óbitos.

Em adultos e crianças maiores também ocorre a transmissão, no entanto, os sintomas são apenas gripais. Mas quanto menor e mais jovem o bebê, mais agressivo é o vírus. Em 90% dos casos, a doença pode ser tratada em casa, com lavagem nasal e cuidados de higiene. Já os casos graves necessitam de internação, até mesmo em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) com o uso de oxigênio. A bronquiolite, em crianças com menos de um ano de vida, causa maiores chances de sequelas durante o resto da infância.

O professor e médico emergencista pediátrico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), João

Carlos Santana, explica que os cuidados são os mesmos da Covid-19. Higiene das mãos, distância de 1,5m e uso de máscara quando há proximidade e isolamento social por alguns dias, quando houver sintomas.

Antes da explosão de casos do coronavírus, ele afirma que no HCPA, os casos de vírus sincicial eram elevados durante o inverno, com cerca de 180 crianças internadas. Já durante o ano de 2020, apenas 12 bebês precisaram de cuidados intensivos. “O sincicial quase desapareceu no auge da pandemia, ou seja, todos os cuidados que foram tomados para a Covid acabaram impedindo outros vírus também”.

O médico reflete que por ser um vírus com baixo índice de mortes, as pessoas não tomam tantos cuidados de prevenção, e as crianças doentes muitas vezes continuam indo para a creche, mantendo contato. “Por isso a doença começou a se desviar para crianças cada vez mais novas, e esses pacientes poderão ter que usar respiradores”, explica o especialista, que considera a falta de conscientização sobre o vírus um grave problema de saúde pública.

Atualmente, não há vacinas para prevenir o sincicial. “Se afastar a criança do convívio por quatro dias, ela já não infecta o colega da escolinha que é mais suscetível”. O isolamento e cuidados de higiene, são os principais apelos do médico.



RODRIGO NUNES/MINISTÉRIO DA SAÚDE/DIVULGAÇÃO/JC

Quanto menor o bebê, mais agressivo são os sintomas do vírus

Com 541 vagas para o RS, Ministério da Saúde lança edital para o programa Mais Médicos

/ SAÚDE

O Ministério da Saúde abriu um edital para 5.970 vagas no programa Mais Médicos, em quase 2 mil cidades. Há prioridade na abertura de vagas para áreas consideradas de maior vulnerabilidade social e onde há um vácuo na assistência. Dos profissionais selecionados, mil serão alocados na Amazônia Legal.

O programa terá benefícios para a atuação nas áreas de vulnerabilidade, por permanência e para profissionais que vieram do

programa Fies. Quem for escolhido também poderá fazer curso de especialização, mestrado ou aperfeiçoamento na área de saúde da família.

Uma das novidades é a oportunidade de especialização em medicina de família e comunidade e mestrado em saúde da família. O edital aberto nesta segunda também amplia de 3 para 4 anos o vínculo do médico com o programa, tempo que pode ser prorrogado pelo mesmo período.

De acordo com o Ministério da Saúde, médicos brasileiros terão

prioridade na seleção, mas também poderão participar brasileiros formados no exterior ou estrangeiros - para vagas não ocupadas por médicos com registro no Brasil.

Profissionais alocados em áreas de vulnerabilidade podem receber até R\$ 120 mil de bônus se permanecerem na vaga pelos quatro anos. Já os formados pelo Fies podem receber, dependendo da situação, até R\$ 475 mil extra.

A região que terá mais vagas abertas é a Sudeste, seguida do Norte e do Nordeste.

Vagas por estado

Acre: 56
Alagoas: 35
Amazonas: 475
Amapá: 67
Bahia: 278
Ceará: 307
Distrito Federal: 52
Espírito Santos: 135
Goiás: 188
Maranhão: 246
Minas Gerais: 371
Mato Grosso do Sul: 52
Mato Grosso: 91
Pará: 590

Paraíba: 53
Pernambuco: 166
Piauí: 66
Paraná: 327
Rio de Janeiro: 253
Rio Grande do Norte: 70
Rondônia: 73
Roraima: 164
Rio Grande do Sul: 541
Santa Catarina: 211
Sergipe: 29
São Paulo: 1.028
Tocantins: 46

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Nesta terça-feira, pela 4ª rodada da fase de grupos da competição tem Monagas-VEN x Colo-colo-CHI, pelo Grupo F, e Atlético-MG x Atlético-PR, Grupo G (19h); Aucas-EQU x Racing-ARG pelo Grupo A, Independiente Medellín-COL x Nacional-URU pelo Grupo B, e Bolívar-BOL x Barcelona-EQU, do Grupo C (21h); Alianza Lima-PER x Libertad-PAR, pelo Grupo G (23h).

Sul-Americana - A 4ª rodada começa com Goiás x Universitario-PER e Gimnasia-ARG x Santa Fe-COL ambas as partidas válidas pelo Grupo G (19h); Magallanes-CHI x LDU-QUE pelo Grupo A, e América-MG x Defensa y Justicia-ARG do Grupo D (21h); Academia Puerto Cabello-VEN x São Paulo do Grupo D (21h30min); Millonarios-COL x Peñarol-URU pelo Grupo F (23h).

Série B - A 8ª rodada da competição começa nesta terça-feira, com Botafogo-SP x Mirassol, no Estádio Santa Cruz (19h); Noroziense x Avaí, no Jorjão, e ABC-RN x Tombense, no estádio Frasqueirão (21h30min).

Falecimento - Aos 68 anos, morreu Wagner Benazzi, ex-jogador e ex-treinador de futebol, nesta segunda-feira. Ele atuou como treinador entre 1989 e 2016, e ficou conhecido por conquistar diversos acessos em divisões inferiores de campeonatos estaduais e nacionais. Benazzi treinou Portuguesa, Paysandu, Avaí, Figueirense, Vitória, Bahia e Bragantino. A causa da morte não foi divulgada.

Racismo - Após colocar em dúvida sua permanência no futebol espanhol depois de novamente ser vítima de insultos racistas durante partida do Campeonato Espanhol, no domingo, contra o Valencia, o atacante brasileiro Vinicius Junior teve uma reunião nesta segunda-feira com o presidente do Real Madrid, Florentino Pérez. No encontro, o dirigente afirmou ao jogador que o clube "irá até às últimas consequências face a situação repugnante de ódio".

Racismo 2 - O presidente da Fifa, Gianni Infantino, demonstrou apoio ao brasileiro Vinicius Júnior após novo caso de racismo no futebol da Espanha. O dirigente da entidade máxima do futebol mundial se solidarizou com o jogador do Real Madrid e indicou que o protocolo da Fifa poderia ter sido seguido até o fim na partida entre o Real e o Valencia, no domingo, pelo Campeonato Espanhol.

Direção mantém Mano no comando colorado

Diretoria demite diretor executivo William Thomas e coordenador técnico Sandro Orlandelli

/ INTER

Jaíre Filho

jairef@jcrs.com.br

Após derrota por 3 a 1 no Grenal 439, o Inter busca gerir a crise criada no estádio Beira-Rio. No fim da tarde de segunda-feira, os dirigentes decidiram pela permanência do técnico Mano Menezes e anunciaram a saída do diretor executivo William Thomas e do coordenador técnico Sandro Orlandelli. O objetivo é reconstruir o trabalho de Mano no clube e buscar resultados nas próximas partidas. O grupo de jogadores treinou com portões fechados nesta segunda no CT Parque Gigante. Mano comandou o treinamento com foco na partida contra o Metropolitanos, da Venezuela, na próxima quinta-feira, pela Copa Libertadores da América.

Apesar de ter tido uma apresentação mediana no Grenal, o resultado no confronto representou o sexto jogo sem vitória e a quinta derrota seguida do Colorado, que tenta recuperar o futebol jogado em 2022. Os atletas estão ao lado de Mano e acreditam que o trabalho do treinador não é o principal motivo para os problemas da equipe. Eles mantêm o pacto feito antes do clássico e jogarão para recuperar o desempenho apresentado na reta final de 2022.

O grande ponto de comparação foi a campanha colorada realizada no último Brasileirão, quando Mano fez o Inter ser um dos times mais temidos do Brasil, com 25 vitórias, 20 empates e apenas cinco derrotas, além de uma goleada sobre o Palmeiras na última rodada da competição. No período, o Colorado marcou 81 gols e sofreu apenas 38. Agora, em 2023, o Inter vive



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Em busca de melhor desempenho, Mano segue como técnico do Inter

uma sequência de resultados negativos e tomou 11 gols nas últimas cinco partidas, tendo marcado apenas uma vez. Para piorar o cenário, o time está na 14ª posição do Brasileiro com sete pontos.

A grande discussão do momento tem relação com o futuro do clube, que atualmente joga Libertadores, Copa do Brasil e Brasileirão, e quer manter certa estabilidade para disputar as competições em alto nível. Além disso, há poucas opções de técnicos no mercado e a direção não possui convicção nos nomes prospecta-

dos. O interesse é melhorar o trabalho realizado e evitar o aumento da crise interna.

Se a situação de Mano ficar insustentável, há o nome de Rogério Ceni, que fez um bom trabalho no Fortaleza, mas foi bastante questionado no São Paulo e no Flamengo. Além do ex-goleiro, Jorginho, Ricardo Gareca e Hernán Crespo são especulados, mas não há mais informações sobre esses treinadores. No momento, Mano é o comandante do Inter, que tem um importante duelo nessa quinta-feira, às 21h, na Venezuela.

Grêmio aprova e esquema com três zagueiros deve ser adotado

/ GRÊMIO

O Grêmio saiu vitorioso do Grenal 439 pelo placar de 3 a 1 e conseguiu acalmar os ânimos na Arena do Grêmio. A vitória com

certa folga deu força ao trabalho do técnico Renato Portaluppi, que chegou à marca de 28 Grenais, com 12 vitórias, 12 empates e apenas quatro derrotas em clássicos. Como mandante, o Tricolor

não perde para o Inter há 17 anos no Brasileirão.

Na partida, Portaluppi utilizou o esquema tático 3-4-3, com três zagueiros e conseguiu resultado jogando de maneira diferente. Por isso, há probabilidade da equipe seguir nesse formato, já que o treinador compreendeu as debilidades das laterais do time e reforçou com zagueiros próximos, gerando uma marcação dupla. O primeiro tempo da partida terminou com uma grande diferença na posse de bola, o Grêmio teve apenas 32% da posse, mas conseguiu ser efetivo nas finalizações. Além disso, há falta de pontas de velocidade, fator que dificulta o desenvolvimento do 4-2-3-1 característico de Renato, portanto, o treinador deve seguir com os três defensores.

Apesar do clima mais leve na Arena do Grêmio, o time segue com uma campanha medíocre no Brasileiro, com três vitórias,

dois empates e duas derrotas, e terá o jogo da Copa do Brasil contra o Cruzeiro no fim do mês. O objetivo do clube é aprender com a vitória sobre o rival, definir um padrão tático, manter a regularidade e conquistar um estilo efetivo de jogo.

Agora, o pensamento está na partida contra o Atlético-PR, no sábado, às 16h, pela 8ª rodada do Brasileirão. O Grêmio terá a semana para treinar, mas não contará com os zagueiros Bruno Alves e Kannemann, e o centroavante Luis Suárez para o confronto. Bruno Alves saiu do clássico com dores no tornozelo, o defensor argentino cumpre suspensão pela expulsão e Luisito não costuma jogar em estádios com grama sintético, como o utilizado na Arena da Baixada. Por isso, Renato precisará mudar sua escalação mais uma vez e encontrar soluções para os desfalques.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Portaluppi mostrou sua capacidade de remobilizar o grupo de atletas



Snarky Puppy toca nesta quarta-feira no Auditório Araújo Vianna

Convergência sonora instrumental

Originário do Texas (EUA), o Snarky Puppy passou de desconhecido para uma das bandas mais requisitadas da música instrumental mundial. Vivendo atualmente em Nova York, seus integrantes desembarcam no Brasil para o lançamento de *Empire Central* (2022) - que acaba de ser indicado ao Grammy 2023, na categoria Melhor Álbum Instrumental Contemporâneo. O disco traz ritmos como jazz, rock, world music e funk. Porto Alegre recebe o conjunto nesta quarta-feira, às

21h, no Auditório Araújo Vianna (Osvaldo Aranha, 685). Ingressos, a partir de R\$ 55,00, no Sympla. Snarky Puppy é uma espécie de coletivo com até 25 integrantes, em rotação regular. Em sua essência, a banda representa a convergência da cultura musical americana negra e branca com vários sotaques de todo o mundo. A banda, que tem quatro prêmios Grammy na bagagem, foi formada pelo baixista e compositor principal Michael League em 2004.

A nostalgia de Jimi Joe e Luciano Alves

Jimi Joe e Luciano Alves revelam influências em composições próprias e releituras de clássicos em nostálgica apresentação na quinta-feira, às 21h, no Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). O show *Penúltimas Canções da Estrada* mescla composições autorais dos dois cantatores com alguns covers favoritos de artistas que influenciaram a dupla. Ingressos na Sympla, a partir de R\$ 20,00. No show dessa edição do Ociden-

te Acústico, além de mostrar suas composições próprias, os artistas vão passear pelo lado brilhante da memória e resgatar artistas que os influenciaram em suas trajetórias musicais. Além de Jimi e Luciano nos violões, guitarras e vocais, o show contará com o apoio de peso de um time formado por Maurício Chaise (Chaise Brothers, Locomotores, Wander Wildner), no baixo, e Cláudio Mattos (Duca Leindecker, Prize), na bateria.

A restauração do Laçador nas telonas

Na quarta-feira, às 19h, estreia o longa-metragem *Monumental! O Restauro de um Símbolo*, na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085). O filme, além do processo de restauração do Laçador - um dos símbolos da Capital - conta a história da obra, do seu criador, Antônio

Caringi, e traz uma contextualização histórica. Ingressos, por valores populares, na bilheteria do local. Dirigido por Jaime Lerner, o longa traz a participação do ator Carlos Cunha, além de historiadores, acadêmicos, familiares do escultor e operários que participaram da restauração.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Veda emendas de fios elétricos	Efeito sonoro aproveitado em shows			Cargo de Antônio Gu-terres na ONU (2021)		A força que imprime movimento (Fis.)
	Substância detectada no antidoping			(?) Gees, extinta ban-da anglo-australiana		Protagonista de "John Wick" (Cin.)
Rede so-cial mais acessada no Brasil						FMI, ONU, Unicef e OAB
Veredicto dos réus absolvidos						
		Peixe do Atlântico, rico em ômega 3			Ídolo são-paulino	
					Museu carioca	
(?)-alas: carro da escola de samba				Dinastia chinesa		
				Ação heroica		
Duas das sete cores do arco-íris		Informa-ção do tacômetro (abrev.)			Sentido de movimen-tação do trânsito	
Gás tí-pico de filtros de água					Prazo da prestação	
Filósofo de "Crítica da Razão Pura"					Reflexolo-gia (?), massagem nos pés	
					(?) livre: o "crawl"	Classi-ficação zoológica do pitohui
		Título mafioso				
		Cidade italiana				
Cada filha de Dóris (Mit.)					(?) Pires, atriz brasileira	
Bairro litorâneo de João Pessoa		Clínica de ree-ducação alimentar				
				Combu-rente natural (símbolo)	Arma de fogo, em inglês	Fizera correr (um líquido)
						Objeto do questio-namento ontológico
Ministro da Eco-nomia do Governo Bolsonaro (2021)						
O antigo "ph"						
O link de dúvidas em sites				Pinot (?), uva origi-nária da Borgonha		
				Fonte de rádio de origem cósmica		

BANCO 14 3/taq — gun. 4/ming — noir. 5/podal. 6/gênova — ozônio — quasar. 7/escora — nereida.

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel f /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução

R	I	O	N	A	F	
S	D	E	G	O	L	P
	L		V	S	S	B
E	S	C	O	V	A	T
V	E		A	D	E	R
V	A	O	N	E	G	T
E	V		P	O	D	V
S	E	M	O	I	N	O
V	R		M	P	R	I
T	U	Z	A	E	T	O
G	N	I	M	E	R	E
I	V		E	R	A	V
S	E	T	N	E	C	O
K	O		B	E	C	F
	M		E	S		

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Você está agressivo na lida com suas posses materiais, arriscando mais do que o razoável. Também nas relações com pessoas queridas você tende a ser agressivo.
- Touro:** Você se revolta contra autoridades e responsabilidades assumidas. Mas isso pode lhe ser muito prejudicial. Este não é um impulso para ser seguido cegamente.
- Gêmeos:** Forças internas criam pressão e levam você a querer superar o impossível. Anseio por conquistas impossíveis. Prudência diante do possível excesso de confiança.
- Câncer:** A inspiração criativa e amorosa está alta. Mas há uma tendência a se envolver em disputas na vida social e com amigos. Evite se deixar levar por exaltações.
- Leão:** Atritos fortes ao tentar impor sua vontade no trabalho e nos assuntos pessoais. É preciso defender o que é seu, mas veja se não está agredindo o que é do outro.
- Virgem:** O ímpeto para impor suas vontades no ambiente de trabalho desgasta relações e pode provocar brigas. Você se entusiasma com as ideias, mas não as imponha.
- Libra:** Seus desejos divergem dos da pessoa amada e vocês tendem a brigar. Você está impaciente com as pessoas e consigo mesmo, disposto a romper com tudo.
- Escorpião:** Você se coloca de maneira contrária ao que venha a seu favor. Tensão no trabalho, no casamento e nas atividades em que tenha que cooperar com outros.
- Sagitário:** Você se coloca de maneira imprudente. Momento que desfavorece a comunicação e o entendimento, em especial no trabalho e no cumprimento da rotina.
- Capricórnio:** Momento de ações desordenadas, anseio de superar o impossível e tendência a incorrer em riscos materiais. Você segue impulsivo na vida sentimental.
- Aquário:** Os assuntos familiares e conjugais são os mais prováveis de lhe agitar e deixar tenso. Você se sentirá desafiado e pode reagir de maneira impensada e exagerada.
- Peixes:** O excesso de otimismo pode fazê-lo julgar errado as situações e pessoas ao longo do dia. Seja realista no trabalho e evite os esforços abrangentes demais.



Olha Só
Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



Celopax com sua obra

O material de trabalho dos artistas do grafismo virou suporte de criação para a inauguração da galeria de arte urbana itinerante, a **PaxPopUp4D**, onde esculturas em formato de sprays gigantes dividem espaço com murais e telas de 10 outros artistas, no **Galpão do 4D Complex**, no bairro Floresta. A arte em murais e telas de várias dimensões, complementam a mostra no espaço da antiga fábrica de vidros que abrigará exposições até a instalação das futuras operações gastronômicas que serão geridas pelo Grupo Press, com previsão de abertura em 2024.



FOTOS EVANDRO OLIVEIRA/JC



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mostra Noivas 2023

A Mostra Noivas chegou à sua décima edição, com mais uma grande feira de fornecedores e empresas ligadas ao setor de festas, no **Centro de Eventos do BarraShoppingSul**, no fim de semana passado. Caren Moraes, mentora e realizadora da mostra, conduziu algumas visitas entre os diversos estandes de roupas, vestidos de noiva, bolos, doces, velas artesanais, fotografos, ambientações e locações que integram a organização de um evento social. A mostra iniciou com um desfile de trajes de **Aline Seibel Atelier**, na quinta-feira, e teve seguimento ao longo do fim de semana com palestras e lançamentos de livros, como **#Bora Inspira** – 16 histórias de empreendedorismo feminino, de Nara Duarte Pinski.

Um Ano do Refúgio

O **Refúgio do Lago**, situado em meio ao Parque da Redenção, completou um ano de funcionamento, na quinta-feira que passou, com uma festa que celebrou as novas experiências, histórias e conexões, conforme se propôs na abertura. A noite de temperatura amena colaborou para que um ótimo público fosse prestigiar a apresentação de **Serginho Moah** e sua banda, em um show com os maiores sucessos da carreira do cantor gaúcho que segue em carreira solo após sua saída do Papas da Língua.



EVANDRO OLIVEIRA/JC



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Conexões Transcendentes

O artista visual **Heitor Bergamini** acompanhou os visitantes de sua exposição **Conexões Transcendentes**, no **Centro Cultural dos Correios**, na manhã de sábado passado. Resíduos de descartes, paisagens paradisíacas, a ação do tempo em determinadas matérias, sequências de pores de sol e o resgate de materiais inertes como pedras, metais, madeiras retorcidas e de troncos de manguezais, surgem reciclados e recriados pela visão e arte de Bergamini. A série de **Guerreiros Perdidos** é um dos destaques entre as obras que têm curadoria de Fábio André Rheinheimer.



Cucina della Serra Gaúcha

Conheça nossa história:
@amodiapolo



fechamento

► Balança Comercial

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 2,268 bilhões na terceira semana de maio (dias 15 a 21). De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,121 bilhões e importações de US\$ 4,854 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 6,394 bilhões e no ano, de US\$ 30,3 bilhões.

► BNDES

A indústria foi o setor que recebeu a maior parcela dos desembolsos em financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no primeiro trimestre de 2023. Considerando somente o período de janeiro a março, é a primeira vez que isso ocorre em dez anos, ou seja, desde 2013. O resultado veio em meio à troca de comando no banco público.

► Restituição do IR

A Receita Federal anunciou que a consulta para o primeiro lote de restituição do Imposto de Renda 2023 será liberada a partir das 10h de amanhã. O pagamento será feito em 31 de maio para 4.129.925 contribuintes, sendo que o valor total é de R\$ 7,5 bilhões. De acordo com a Receita, esta será a maior quantia paga em um lote de restituição do Imposto de Renda.

► WhatsApp

O WhatsApp lançará recurso para editar mensagens. A empresa adicionou a opção ao aplicativo de parte dos usuários, incluindo brasileiros. A atualização "estará disponível para todos nas próximas semanas", diz o comunicado. As pessoas terão até 15 minutos para alterar o conteúdo das mensagens.

► Privacidade

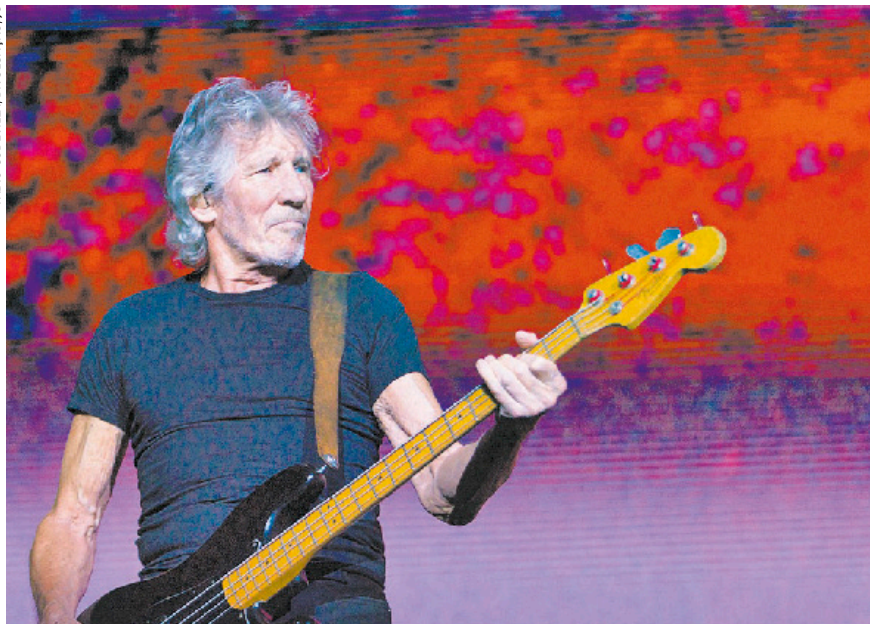
A controladora do Facebook, Meta Platforms, foi multada em € 1,2 bilhão na União Europeia por envio de informações de usuários aos EUA, numa punição recorde do bloco em assuntos de privacidade. O principal regulador de privacidade da UE afirmou em sua decisão ontem que o Facebook vem há anos armazenando dados de usuários europeus de forma ilegal em seus servidores nos EUA.

► Instagram

De olho em órfãos do Twitter pré-Musk, Instagram se prepara para lançar plataforma concorrente à rede. Publicações com até 500 caracteres, fotos e vídeos de até cinco minutos, além de curtidas, respostas, republicações e mensagens privadas. O Instagram está desenvolvendo um serviço concorrente ao Twitter e deve lançá-lo em junho, de acordo com a Bloomberg.

em foco

FÁBIO CODEVILLA/DIVULGAÇÃO/JC



Lenda do rock internacional, que marcou época com o Pink Floyd,

Roger Waters

retorna ao Brasil para uma série de seis shows de despedida da turnê *This is Not a Drill*. O ex-Pink Floyd se apresentará em Brasília, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e São Paulo. O espetáculo na capital gaúcha está marcado para o dia 1º de novembro, no estádio Beira-Rio. A última apresentação de Waters em solo gaúcho foi em outubro de 2018, em uma turnê marcada por polêmicas, em que o músico realizou uma série de críticas ao então candidato à presidência da República Jair Bolsonaro. Os ingressos para o show em Porto Alegre estarão disponíveis no Eventim, a partir de 25 de maio, e os valores variam entre R\$ 170,00 (meia-entrada, Cadeira Superior) e R\$ 1.990,00 (inteira, Pacote Vip).

O sarau

Todas As Cores de Elvira Virgínia,

com o músico e escritor Frank Jorge e a poeta e professora Dani Espíndola, será apresentado em dose dupla para o público porto-alegrense nos próximos dias. As leituras de textos de autoria de Dani e Frank, além de seleções literárias de outros escritores e escritoras, seguidas de pocket show com Frank Jorge, poderão ser conferidas no Bárbaros Cervejas Especiais (rua Ramiro Barcelos, 1.792) na quarta-feira, às 20h, e no domingo, às 17h, na Livraria Paralelo 30 (rua Vieira de Castro, 48). As duas atividades têm entrada gratuita. Exemplares do livro *Elvira Virgínia*, de Dani Espíndola (edição da autora, 2021) estarão disponíveis para venda nos dois locais.

Na próxima quarta-feira, a partir das 21h, a cantora, compositora, produtora musical e guitarrista

Laura Finocchiaro

apresenta no Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) seu novo show, *Mulher de Púrpura*. Acompanhada por Ricardo Pinotti nas percussões e vocais, ela traz no repertório releituras de sucessos de mulheres do pop rock brasileiro, como Rita Lee e Cássia Eller, e autorais, entre elas *Tudo mundo pro mundo*, *Gata da Rua*, *Dinheiro e Tudo é amor*, composta em parceria com Cazuza no final dos anos 1980. Os ingressos estão à venda a partir de R\$ 35,00, na plataforma Sympla. O show leva o nome da canção que marca a novíssima parceria musical de Laura com seu sobrinho Ricardo Finocchiaro Bolsoni, filho de sua irmã Lory F., que morreu há 30 anos. *Mulher púrpura* é uma homenagem às mulheres que resistem e lutam para criar um mundo novo.



previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Período mais seco e quente começa nesta terça-feira no Rio Grande do Sul. As nuvens se afastam e o sol predomina propiciando aquecimento. Nos Campos de Cima da Serra, a temperatura poderá baixar de 10°C no começo da manhã. Em grande parte do território gaúcho, contudo, a temperatura tende a oscilar entre 15°C e 17°C no turno da manhã. Por outro lado, a tarde ensolarada e sob a influência do vento Norte/Nordeste terá elevação da temperatura com máximas ao redor de 26 a 28°C na maior parte das regiões.



Porto Alegre

O veranico de maio começa hoje na Capital e deverá atuar até a sexta-feira. Serão vários dias seguidos de sol com temperatura mínima e máxima acima da média. No fim de semana, uma frente fria avança provoca chuva e a temperatura entra em declínio com retorno do frio.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

29° 16°	30° 15°	31° 16°	21° 17°	16° 11°
Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo